

3. PRINCIPAL

TRE CASSOU 10% DOS PREFEITOS ELEITOS NO RN

/ PROCESSOS / DOIS ANOS APÓS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, 16 CIDADES POTIGUARES TÊM PREFEITOS CASSADOS, COM HISTÓRIAS ENVOVENDO AFASTAMENTO DE ELEITOS EM PLEITOS SUPLEMENTARES E DE GESTORES AFASTADOS DE NOVO APÓS RETORNAR AO CARGO

4. RODA VIVA
SP IMPLANTA NA SAÚDE PROGRAMA QUE RN JÁ ADOTA HÁ QUATRO ANOS

8. GERAL
NÁUFRAGOS CHEGAM A NATAL APÓS 35 HORAS NO MAR



14. ESPORTES

FLANÁTICOS

Lateral Léo Moura foi um dos mais assediados pelas centenas de torcedores que foram receptionar o rubro-negro carioca ontem no Aeroporto Aluizio Alves; partida contra o América pela Copa do Brasil é amanhã às 22h

9. CIDADES
AUMENTA NÚMERO DE ACIDENTES COM MORTES NO INTERIOR

Números do Detran apontam que nos últimos três anos acidentes com vítimas fatais, principalmente com motocicletas, aumentaram 26% no interior do estado.



10. CIDADES
VLT COMEÇA A OPERAR NO MÊS DE OUTUBRO

Comando local da CBTU anuncia para outubro início das operações do VLT no RN, com a linha entre Natal e Parnamirim.

2. ÚLTIMAS
BANCÁRIOS COMEÇAM GREVE HOJE

Sindicato dos Bancários do RN rejeita proposta e, seguindo tendência nacional, decide parar por tempo indeterminado.

BANCÁRIOS DO RN INICIAM GREVE

/ SALÁRIO / CATEGORIA COMEÇA PARALISAÇÃO HOJE, APÓS REJEITAR PROPOSTA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS

SEGUINDO A PROPOSTA nacional, o Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte decretou ontem, em assembleia, greve por tempo indeterminado. No Brasil, são cerca de 500 mil bancários, sendo 142 mil somente em São Paulo, Osasco e região. A paralisação já havia sido aprovada na última quinta-feira (25) e foi referendada ontem.

No último sábado (27), a Fedbraban (Federação Brasileira dos Bancos) aumentou de 7% para 7,35% a oferta de correção dos salários, o que inclui aumento real de 0,94% em vez de 0,61% da primeira proposta. A categoria recusou o novo reajuste e quer 12,5%, o que inclui 5,8% acima da inflação de 6,35% medida pelo INPC e acumulada nos 12 últimos, além de outras reivindicações e melhores condições de trabalho.

Em 2013, após 23 dias de paralisação, os bancários conseguiram reajuste de 8% - com 1,82% de ganho real. Foi a maior greve da categoria desde 2004, quando os funcionários dos bancos pararam por 30 dias.

Além do reajuste, a pauta de reivindicação da categoria inclui 14º salário, piso de R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese), PLR (participação nos lucros) no valor de três salários-base mais parcela adicional fixa de R\$ 6.247.



► Somente os caixas automáticos deverão funcionar a partir de hoje, apesar de notificação de Procon

Os bancários também pedem vales alimentação e refeição, auxílio-creche no valor de R\$ 724, o salário mínimo nacional em 2014.

A Procuradoria de Defesa do Consumidor (Procon) notificou ontem o Sindicato dos Bancários do RN para que seja assegurado, durante o período da greve da categoria, o contingente legalmente estabelecido, correspondente a 30% dos funcionários trabalhando e caixas eletrônicos dis-

poníveis com dinheiro em espécie para saque, depósito, transferência, pagamentos, envelopes para operações bancárias de forma a garantir a necessária prestação dos serviços.

Em resposta, o sindicato informou que ajuizará ação no Ministério Público do Trabalho contra o Procon por "abuso e desvio de poder".

"Para aparecer na mídia à custa da greve dos trabalhadores, o órgão decidiu notificar o

Sindicato na manhã de hoje (ontem), primeiro pelos jornais e depois junto à secretaria do Sindicato, determinando que os bancários cumpram o efetivo de 30% dos funcionários, como diz, segundo eles, a Lei de Greve", publicou o sindicato em seu site.

Os bancários também qualificaram a atitude do Procon de "arbitraria, antissindical e um atentado contra a livre organização e manifestação dos trabalhadores".

/ EVENTO /

Pior cenário entre emergentes

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O CENÁRIO ECONÔMICO do Brasil não só é negativo, como é o pior dentre os países emergentes. Culpa de fatores externos? "De forma alguma. Se fosse culpa da crise internacional ou algo do tipo, outros países, como o Chile, México e Peru, estariam com problemas no crescimento também, e não é isso o que observamos", explicou ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, pouco antes de ministrar palestra no palco do Teatro Riachuelo, na noite de ontem.

Nóbrega e o comentarista de Economia da Rede Globo, Carlos Alberto Sardenberg, foram os palestrantes convidados para o Seminário Fecomércio RN, que fez parte da comemoração dos 65 anos da instituição. "Nada melhor do que marcar esta passagem, do que receber dois dos maiores especialistas de economia do nos-



► Nóbrega e Sardenberg palestraram ontem no Teatro Riachuelo

so país", assinalou o presidente da Federação, Marcelo Queiroz, na abertura do evento.

Mailson, primeiro a conversar com as centenas de pessoas que lotaram o teatro, ministrou a palestra "O Sistema Fiscal e Tributário Brasileiro, o que precisa ser mudado e como isso deve ser feito". Contudo, a conversa dividiu-se

em três momentos. Primeiro, ele falou da situação econômica atual, a qual é descrita por ele como "ano perdido, país estagnado". Nóbrega explicou, de maneira rápida, como, em sua visão, o país saiu de um crescimento rápido para uma situação medíocre.

Em seguida, ele falou da situação eleitoral, das propostas dos

candidatos e o quanto ele acredita que, de Dilma ganhar nas urnas, o Brasil terá "mais do mesmo". Por fim, ele mostrou que, mesmo que o país renove o mandato petista, não há nenhuma razão para acreditar que o Brasil vá entrar em colapso, virar uma Argentina, ou viver uma inflação sem controle. "Num longo prazo, podemos acreditar ainda que o Brasil tem jeito.

O jornalista Sardemberg, após Mailson, esmiuçou os rumos da economia nos próximos anos. Para ele, há a necessidade de uma mudança efetiva no modelo econômico atual, o que só será possível com a mudança de presidente. "Não há nada de positivo que tenha sido feito no governo Dilma e que, se repetido, será bom para o Brasil", assinalou, destacando que a bandeira da distribuição de renda não foi uma política da atual presidente, mas uma herança de outros governos.

/ MERCADO /

VALE APROVA REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

A DIRETORIA EXECUTIVA da Vale aprovou proposta para pagamento da segunda parcela de remuneração mínima aos acionistas da Vale em 2014, no valor de US\$ 2,1 bilhões.

Esse valor havia sido anunciado ao mercado em 30 de janeiro de 2014, equivalente a US\$ 0,407499945 por ação ordinária ou preferencial em circulação, com base no número de ações em 29 de agosto de 2014.

A proposta será submetida ao Conselho de Administração da companhia, em reunião agendada para o dia 16 de outubro de 2014. Se aprovada, o pagamento de US\$ 2,1 bilhões será realizado em 31 de outubro de 2014.

Contando a primeira parcela da remuneração mínima paga a partir do dia 30 de abril, a Vale terá distribuído a seus acionistas US\$ 4,2 bilhões em 2014, caso essa proposta seja aprovada. Os valores

em reais serão obtidos mediante a conversão dos valores em dólares norte-americanos pela taxa de câmbio de venda do dólar norte-americano (PTAX) informada pelo Banco Central do Brasil no dia 15 de outubro de 2014.

Uma vez aprovada a proposta pelo conselho, todos os investidores que possuírem ações da Vale são chamados "record date" terão direito a receber a remuneração.

A "record date" para as ações

de emissão da Vale negociadas na BM&FBovespa será o dia 16 de outubro de 2014. A "record date" para os detentores de ADRs de emissão da Vale negociados na New York Stock Exchange (NYSE) e na Euronext Paris será o dia 21 de outubro de 2014 e, para os detentores de HDRs de emissão da Vale negociados no Hong Kong Stock Exchange (HKEx) será o encerramento dos negócios em Hong Kong do dia 21 de outubro de 2014.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Orkut, um capítulo importante da internet, dá hoje o seu adeus

/ MEMÓRIA /

ORKUT VIRA MUSEU

O QUE FALAR dessa rede social que tanto conhecemos e consideramos pacas? O Orkut, parte importante da história da internet brasileira, deixa de existir hoje. Às 10h30, o serviço dará lugar a um museu digital com os arquivos e discussões de todas as comunidades públicas - 51 milhões ao todo.

Batizado de Arquivo de Comunidades, o museu poderá ser acessado pelo mesmo endereço que abrigou a rede até hoje, orkut.com.

O acervo reunirá todas as mensagens trocadas dentro destes grupos desde quando o Orkut foi criado, há pouco mais de uma década. São 120 milhões de tópicos e mais de 1 bilhão de interações.

Usuários podem exportar as informações do seu perfil, mensagens de comunidades e fotos usando o Takeout (google.com/settings/takeout) até setembro de 2016.

Depois de setembro, nem mesmo o endereço orkut.com deverá ser mantido pela empresa, visto que Orkut Büyükkökten, engenheiro turco criador da rede, deixou o Google há quatro meses e pretende manter controle sobre o domínio.

ABANDONO

Desde que o Google anunciou que desativaria a rede, Orkut Büyükkökten, criador da rede social, teve seu perfil no Facebook inundado por mensagens de usuários brasileiros furiosos.

Os apelos - alguns mais educados do que outros - eram para que o programador turco evitasse o fim do site. Büyükkökten, porém, não respondeu aos indignados.

De fato, a antiga rede social

mais popular do Brasil sai hoje da vida de seus usuários para entrar na história da internet do país sem as palavras finais de seu criador.

Orkut adotou o silêncio desde a confirmação do fim. Não concedeu entrevistas ou fez comentários em redes sociais. A reportagem tentou contato, mas não teve resposta.

No Facebook, sua atividade mais recente é de agosto - três novas amizades. Em outro perfil na rede de Mark Zuckerberg, seu último post público é de março deste ano. No Twitter, as postagens cessaram em 2012.

Teoricamente, o programador está livre da vigilância do Google para falar. Ele deixou a companhia no começo do ano e fundou a nova start-up Hello, outro projeto de rede social. Porém, podem existir laços entre as partes.

O domínio "hello.com" pertencia ao Google, que usava o endereço para um serviço de fotos fechado em 2008.

No último mês de abril, a gigante transferiu o hello.com para a nova companhia de Orkut. Além disso, os investidores da Hello são desconhecidos - até maio deste ano, a companhia havia levantado US\$ 10,5 milhões. Procurado pela reportagem, o Google não quis comentar qual seria a ligação entre a companhia e o pai do Orkut. Mas não é só na internet que o programador adotou um comportamento mais discreto. Figura comum em coluna sociais da região de San Francisco (EUA), Orkut não aparece em sites do tipo desde setembro de 2013.

/ MEDO /

SEQUESTRADOR USAVA ARMA DE BRINQUEDO

QUANDO JOSÉ AILTON de Sousa, 55, começou seu turno de trabalho no Hotel Saint Peter, às 7h de ontem, não imaginava que, em menos de duas horas, seria o único funcionário dentro do edifício de cerca de 420 quartos, que fica a poucos quilômetros da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Ele se tornou refém de Jac Souza dos Santos, 30, que havia se hospedado naquela mesma manhã no hotel e passou a fazer ameaças da sacada de um quarto no 13º andar. Ex-secretário municipal de agricultura de Combinado (TO), candidato a vereador na mesma cidade em 2008 e filiado ao PP, Jac encaminhou uma "pauta genérica" à polícia, como definiu o diretor de comunicação da Polícia Civil, Paulo Henrique Almeida.

As reivindicações incluíam a aplicação imediata da Lei da Ficha Limpa, sancionada

em 2010 e já em vigor nesta eleição, e a extradição de Cesare Battisti, condenado por homicídio na Itália. Há quatro anos, o Brasil decidiu não extraditar o italiano.

Com uma arma, Santos ameaçava se matar e explodir um colete com supostas bananas de dinamite, vestido pelo mensageiro José Ailton.

Por cerca de sete horas, a polícia negociou com o sequestrador. Por volta das 16h, Santos decidiu se entregar. Quando a polícia entrou no quarto, descobriu que a arma era de brinquedo e que o colete não trazia explosivos.

O sequestrador foi encaminhado a uma delegacia da capital. Ele irá responder pelos crimes de sequestro e cárcere privado, mais ameaça, o que pode levar a até nove anos de prisão. O mensageiro passou mal e foi encaminhado a um hospital.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A DANÇA DOS CASSADOS

/ ELEITORAL / DOIS ANOS APÓS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, RN TEM 16 PREFEITURAS COM CANDIDATOS ELEITOS CASSADOS E ADMINISTRAÇÕES MARCADAS POR IDAS E VINDAS DE GESTORES PROMOVIDAS POR DECISÕES JUDICIAIS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

HÁ DOIS ANOS os eleitores potiguares foram às urnas para eleger seus prefeitos e vereadores dos 167 municípios do Rio Grande do Norte. Segundo levantamento da reportagem do NOVO JORNAL, praticamente 10% destas cidades teve troca de comando no executivo por conta de cassações judiciais. Casos que envolvem abuso do poder político, compra de votos, transgressão da Lei da Ficha Limpa e até condenações criminais são responsáveis pelas cassações promovidas pelo Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE-RN).

Foram contabilizados, até o momento, 16 municípios com cassações dos prefeitos por decisão judicial: Areia Branca, Baraúna, Barcelona, Caiçara do Norte, Felipe Guerra, Francisco Dantas, Ipanguaçu, Lajes Pintadas, Macau, Marcelino Vieira, Mossoró, Passagem, Pedra Grande, Pedra Preta, Serra do Mel e Taboleiro Grande. Em algumas das cidades a Justiça Eleitoral já realizou eleições suplementares e novamente cassou os novos eleitos.

Um dos mais recentes – e emaranhado – casos de troca de prefeito por questões de ordem judicial se apresenta em Barcelona (100 km de Natal). Eleito pela quarta vez para ocupar a chefia do executivo da pequena cidade de quatro mil habitantes encravada no Agreste Potiguar, Carlos Zamith de Souza (PDT) encara idas e vindas no cargo.

Por conta de uma sentença condenatória que transitou em julgado com a ordem de perda da fun-



► Lei da Ficha Limpa tornou julgamentos mais rápidos, mas idas e vindas de gestores, segundo especialistas, gera insegurança

ção pública e cassação dos direitos políticos do prefeito, a Câmara dos Vereadores de Barcelona declarou o mandato de Zamith extinto. A decisão do poder legislativo abriu uma contenda jurídica conduzida pelo político, que se arrasta por vários rounds e diferentes arenas.

A cassação do mandato de Carlos Zamith se deu justamente por conta de processos pelos quais o político foi condenado pela Justiça Federal após denúncia do Ministério Público Federal (MPF) por improbidade administrativa. A con-

denação suspendeu os direitos políticos do prefeito por oito anos.

Ele ainda foi denunciado por outros casos enriquecimento ilícito, como a apropriação de verba destinada pelo Governo Federal, através da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para a construção de casas em Barcelona e também de dinheiro vindo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o município.

Neste ínterim, o prefeito eleito há dois anos entrou e saiu do cargo três vezes. Em um dos retor-

nos, Zamith conseguiu mandato de segurança em janeiro deste ano revertendo a extinção do mandato por parte da Câmara dos Vereadores e voltou ao cargo.

O instrumento jurídico foi derubado em agosto por decisão do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN), em decisão monocrática do juiz convocado Herval Sampaio, posteriormente confirmada posteriormente pela 3ª Câmara Cível, que designou o vice-prefeito para tomar posse do executivo.

As decisões que mantiveram

Souza afastado da Prefeitura pelos últimos meses por conta da condenação na Justiça Federal podem derrubadas a partir da liminar conquistada pela defesa dele no início de setembro.

No dia 5 deste mês, a juíza federal convocada Joana Carolina Lins Pereira, integrante do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) deferiu o pedido de reforma da sentença, em caráter liminar, e mandou que Carlos Zamith retornasse ao cargo, o que ainda não ocorreu.



► Cláudia Regina, processo mais famoso de cassação



► Herval Sampaio, juiz que atuou no caso de Barcelona

A CASSAÇÃO DA CASSAÇÃO

O caso do prefeito Carlos Zamith de Souza é intrincado pelas inúmeras ações judiciais e condenações, mas não é o único. Dentre a leva de cassações ocorridas no RN após as eleições de 2012 destaca-se ainda a situação em Serra do Mel, na região Oeste. O caso inicia-se com a escolha de Manoel Cândido da Costa (PT) para o cargo de prefeito, em 2012. Cândido recebeu o diploma, foi empossado, para em seguida ser cassado.

O petista foi pego na Lei Complementar 135/2010, a Lei da Ficha Limpa. Manoel Cândido foi candidato a deputado estadual em 2010, mas não apresentou sua prestação de contas da campanha ao Tribunal Eleitoral, o que redundou na sua cassação em janeiro de 2013.

Assim, a Justiça Eleitoral convocou um novo pleito – qualificado de eleição suplementar – para abril de 2013. A decisão da Justiça Eleitoral foi convocar um novo pleito, a chamada eleição suplementar, para abril de 2013. No interregno, a Prefeitura de Serra do Mel foi comandada pelo vereador Fábio “Fabinho” Bezerra de Oliveira (PMDB), presidente da Câmara dos Vereadores. E foi o vereador que terminou vencendo a eleição suplementar contra a candidata Francisca Rodrigues Costa (PT).

Quando a situação parecia resolvida, a Justiça Eleitoral voltou a

agir. A partir de denúncias da coligação adversária, Fabinho e a vice-prefeita Erivaneide Sobral (PMDB) tiveram seus registros de candidatura cassados e perderam os direitos políticos, em decisão de primeira instância. A juíza Ana Clarisse Arruda reconheceu que ele abusou da máquina pública durante o pleito.

A decisão, primeira de uma série de processos abertos, apontou que o candidato impediu a circulação dos ônibus da Prefeitura que estavam à disposição da Justiça Eleitoral e espalhou lâmpadas verdes – cor do partido do prefeito – na cidade às vésperas da eleição suplementar.

A juíza Ana Clarisse, da 34ª Zona Eleitoral, ainda condenou Fabinho Oliveira e sua vice por abuso de poder político, anulando os seus votos na eleição suplementar, e cassou os direitos políticos da dupla em outro processo. Em Mossoró, a eleição suplementar também chegou a ser realizada, após uma longa batalha processual conduzida pela prefeita eleita Cláudia Regina.

Já em outros casos o novo pleito chegou a ser marcado, mas foi derrubado por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como em Lajes Pintadas, Ipanguaçu e Caiçara do Norte, cidades nas quais os prefeitos foram reconduzidos ao cargo após cassação.

MAIS FISCALIZAÇÃO

Uma confluência de amadurecimento da legislação eleitoral e mais fiscalização, tanto por parte do judiciário como dos eleitores, é tida por juristas como o motor da quantidade de cassações promovidas pelo TRE-RN nos últimos anos. Segundo o advogado Thiago Cortez, que atua em inúmeros processos na Justiça Eleitoral, o judiciário potiguar está na linha de frente quando o quesito é rigidez.

“Muito disso é decorrente da fiscalização do próprio eleitor. Muitos deles já andam com celular para gravar quem quer comprar seu voto. No entanto, muitos dos prefeitos cassados estão conseguindo voltar aos mandatos por decisão do TSE porque alguns processos têm provas absurdas, outros já nem têm tantas provas”, destaca Cortez.

O advogado a reconhece que a Justiça Eleitoral está punindo mais, mas destaca que não há o mesmo rigor para os dois lados da corrupção. “O povo aprendeu a fiscalizar. Só que ainda não vi o mesmo rigor para quem vende seu voto. O crime é o mesmo de quem compra”, comenta Thiago. Ele ainda destaca que o próprio povo é o maior atingido pela insegurança jurídica criada pelo troca-troca nas prefeituras potiguares.

“A continuidade do serviço público é prejudicada, o que é péssimo para a população. Deveria ser procurar uma norma para achar uma solução: cassa de vez ou deixa para cassar depois. A Justiça Eleitoral, faça-se justiça, é a mais rápida e eficaz do país, mas precisa de uma reforma nesse sentido”, complementa.

Para o advogado Kennedy Diógenes, a alternância no poder por ordens judiciais faz parte do jogo democrático. “A troca faz parte do jogo democrático. Antes um político só deixava o cargo com o trânsito em julgado do processo. Já com a lei da Ficha Limpa o afastamento é imediato. Encaro como um amadurecimento da legislação judicial eleitoral, que moraliza o pleito, deixando ele mais legítimo e lícito”, afirma Diógenes. A rapidez das decisões judiciais também é saudada pelo jurista. “A fiscalização da Justiça está sendo mais efetiva, com maior especialização e mais equipamentos, contribuindo para instrução processual e criando um ativismo judicial. Os excessos estão sendo punidos a tempo, em especial no combate à corrupção epidêmica”, finaliza Kennedy.

LISTA DOS ELEITOS EM 2012 QUE FORAM CASSADOS

- Areia Branca: **Luana Bruno** – segue no cargo
- Baraúna: **Antônia Luciana da Costa** – segue no cargo
- Barcelona: **Carlos Zamith de Souza** – afastado
- Caiçara do Norte: **Alcides Barbosa** – segue no cargo
- Felipe Guerra: **Haroldo Ferreira de Matos** – segue no cargo
- Francisco Dantas: **Gilson Dias** – cassado / eleição suplementar: **Wandeilton Bezerra**
- Ipanguaçu: **Leonardo da Silva Oliveira** – segue no cargo
- Lajes Pintadas: **Nivaldo Alves da Silva** – segue no cargo
- Macau: **Kerginaldo Pinto** – segue no cargo
- Marcelino Vieira: **José Ferrari** – segue no cargo
- Mossoró: **Cláudia Regina** – afastada / eleição suplementar: **Francisco Júnior**
- Passagem: **José Pereira Sobrinho** – segue no cargo
- Pedra Grande: **Marcos Pereira** – segue no cargo
- Pedra Preta: **Luiz Bandeira de Souza** – segue no cargo
- Serra do Mel: **Manoel Cândido** / eleição suplementar: **Fábio Bezerra de Oliveira** (também cassado)
- Taboleiro Grande: **Klébia Ferreira Filgueira** – segue no cargo

FONTE: TRE

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

UNIVERSIDADES UNIDAS

A Universidade Federal encerra hoje um curso voltado especificamente para a Universidade de Caxias do Sul, Campus Vinhedo, de formação continuada em Bases Neuras da Leitura. O tema: Alfabetização, Literatura e Neurociências Cognitivas em Destaque na Educação Brasileira.

META 200 MIL

A "Meta Fábio - 200 mil" tornou-se, nas últimas horas, o assunto mais falado na coligação "Liderados pelo Povo". Acreditam que é a votação do deputado Fábio Faria que vai definir o segundo deputado federal da coligação, disputada por Betinho Segundo e Adriano Gadelha.

TRÊS ANOS DE ATRASO



Três anos depois de ter chegado a mais de cem municípios do Rio Grande do Norte, o programa de Telemedicina, que permite a realização de exames cardíacos de urgência sem a necessidade da presença do médico para examinar o paciente, começa a ser testado em São Paulo, com vários postos de Saúde ligados ao Hospital Santa Marcelina, onde ficam os especialistas.

INJUSTIÇA DO TRABALHO

Do empresário Flávio Rocha, presidente das Lojas Riachuelo, sobre custo Brasil: "Nossa Justiça contabiliza 2 milhões de processos trabalhistas por ano. Em uma hora, temos o número de ações que o Japão tem em um ano. Em um dia, o mesmo que os Estados Unidos tem em um ano. Em minha fábrica, funcionários e Sindicato concordaram e fizemos um trato de ter 15 minutos menos de almoço e sair 15 minutos antes do horário. Mas quem deixa a empresa entra com ação dizendo que não teve uma hora de almoço. E ganha!".

MÚSICA NO WALFREDO

O Walfredo Gurgel, maior hospital de atendimento de urgência do Rio Grande do Norte, terá hoje uma tarde diferente, com muita música. O coral "Saúde em Canto", formado por servidores do hospital, promove um concerto especial para marcar a passagem do seu 18º aniversário. Será feita uma homenagem a Luiz Gonzaga, com a apresentação exclusiva de músicas de sua autoria.

FATOR LULA

O verdadeiro peso da presença no ex-presidente Lula como porta-estandarte da candidatura do vice-governador Robinson Faria, só será dimensionada depois da abertura das urnas, no próximo domingo. Ainda como Presidente da República, com recordes de aprovação, ele já havia se transformado numa espécie de São Judas Tadeu, o padroeiro das causas perdidas, por muitos correligionários e aliados.

Certamente, ninguém de bom senso é louco de negar a força da presença de Lula em qualquer lugar do Brasil. E, no Rio Grande do Norte, não é diferente. Mas, há seis anos, quando o mesmo Lula, na plenitude de sua popularidade e no exercício da Presidência, veio tentar conter o avanço da candidata Mícarla de Souza e salvar a companheira Fátima Bezerra, uma pessoa do povo fez uma apreciação que merece - no mínimo - uma reflexão: "Eu gosto muito de Lula. Mas também gosto dos políticos locais que estão mais próximos da gente". Naquela oportunidade, o apelo de Lula era por uma antiga companheira de lutas, que esteve ao seu lado em diferentes jornadas.

E a influência na presente campanha? Sabendo que cada campanha é uma campanha, não se deve importar exemplos passados, como sendo dogma de fé, mas, no caso presente, existem aspectos que não podem ser deixados de lado. Começando por um dado marcante. Em 28 anos de vida pública, o vice-governador Robinson Faria, nunca tinha votado em Lula ou sido seu aliado. Trata-se de um dado que poderia, e ainda pode, ser questionado e não apenas ao candidato. O próprio PT, mesmo praticando a sua política de alianças, que é um legado de José Dirceu quando ele presidiu o Partido e comandou a campanha vitoriosa de Lula. Mesmo se sabendo que para o Rio Grande do Norte, a direção nacional do Partido dos Trabalhadores elegeu a eleição da companheira Fátima Bezerra para o Senado como prioridade. Uma porta aberta para qualquer aliança que pudesse ajudar esse propósito.

Quem se der ao trabalho de examinar o pronunciamento de Lula, palavra por palavra, haverá de entender o apelo feito na TV dentro desse contexto. O ex-presidente começa confessando o seu completo desconhecimento do político para quem iria pedir votos, ao dizer que havia sido apresentado ao candidato pelo "meu amigo" Kassab, o ex-prefeito de São Paulo e presidente do PSD. Esse é um ponto a merecer análise: como um político com 28 anos de vida pública, com o exercício de cinco mandatos de deputado estadual (e até Presidente da Assembleia), além de vice-governador do Estado, não conseguiu chamar a atenção de um líder como Lula, sempre ligado à situação dos Estados?

Além da apresentação de Kassab, a recomendação de Lula é calçada num depoimento da "companheira Fátima, que me disse que o Robinson pode mudar a história política do Rio Grande do Norte". Mais não disse, embora muito pudesse lhe ser perguntado, sobre a qualidade que se deve exigir de alguém que se apresenta para conquistar o Governo do Estado pelo voto popular.

Na junção desses dois argumentos, fica mais reforçada a ideia anterior de que a prioridade do Partido dos Trabalhadores é a eleição para o Senado. É nesse ponto que se faz necessário uma observação mais atenta, que só será esclarecida depois de abertas as urnas. Para muitos observadores, existia uma crescente reação dos tradicionais bacurais, em votar em Wilma, com quem já foram aliados e adversários em várias oportunidades. Segundo estes, a fala de Lula, excluindo Henrique Alves, que já havia votado nele em várias oportunidades para ajudar Fátima, pode dificultar esse voto que vinha sendo praticado por debaixo do pano. E o protesto mais eloquente do bacurau pode ser o voto em Wilma.



DO PRESIDENTE DA COEX, LUIZ ROBERTO BARCELOS, SOBRE O EFEITO DA SECA NA FRUTICULTURA DO RN.

“ Vamos fechar 2014 com uma média de 15% a menos nas exportações ”

ZUM ZUM ZUM

- Completa 121 anos, hoje, que a cidade de Mossoró liberou seu último escravo, abolindo a escravidão cinco anos antes do resto do Brasil.
- A governadora Rosalba Ciarlini abriu um crédito suplementar de R\$ 10 milhões para atender demandas do Poder Legislativo.
- Hoje é o Dia da Secretária. Também é

- o Dia da Bíblia e, ainda, do Tradutor.
- O Dia de Hoje está programado para a greve anual determinada pelo Sindicato dos Bancários.
- A Casa Durval Paiva participa, em São Paulo, do encontro da Fundação Abrinq, Encontro Anual da Rede Nossas Crianças.
- O Grupo de Apoio a Criança Com Câncer recebe, hoje, a Trupe Alegria,

- que fará uma exibição exclusiva para as crianças atendidas.
- Dois treinadores de futebol enfrentam problemas de saúde: 1 - Muricy Ramalho (S. Paulo) esteve na UTI com crise de arritmia; 2 - Joel Santana (Vasco) operou a vesícula.
- Completa 120 anos hoje que Francisco Altino Correia de Araújo assumia

- a Presidência da Província do RN.
- O UNI-RN realiza, hoje, o 7º Simpósio de Hanseníase.
- Nova Cruz recebe, hoje, a comissão de exames de direção veicular do Detran.
- De um torcedor do América concentrado no jogo de futebol: Fernando Henrique voltou ao gol, entregando a vitória ao adversário.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Sejamos europeus

Dez anos se passaram desde que os primeiros projetos foram apresentados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos no Rio Grande do Norte ao Ministério das Cidades. O Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) começa se transformou, após uma década, numa realidade. Pena que atenderá somente uma pequena parte do municípios que formam o Rio Grande do Norte. Mas é uma grande passo rumo à melhoria do transporte público e, sobretudo, sem o encarecimento da passagem.

A tecnologia é de ponta, os investimentos giram em torno de R\$ 500 milhões e, em até três anos, a realidade do transporte público sobre trilhos na Região Metropolitana de Natal será outra. Lamentável, porém, que parte da população não está preparada para receber equipamentos tão modernos. O VLT chama atenção pela imponência. Mesmo menor que as tradicionais locomotivas que operam o sistema ferroviário há pelos menos seis décadas, o Veículo Leve Sobre Trilhos foi projetado com base nos mais modernos trens que circulam pelas cidades europeias.

Lá, o bem é cautelosamente utilizado. Não existem depreciações ou ações de vândalos mais relevantes. Em Natal, cuja colonização nos idos do Século XVII nos liga ao continente europeu, a realidade é completamente diferente. As velhas locomotivas tiveram seus dias de sobrevida minimizados muito pela ação de crianças que, ao invés de perderem seu tempo na Escola, miravam os vidros das locomotivas e festejavam a cada janela espatifada por uma pedra. Uma cealuma social que requer uma análise mais complexa, pois o problema tem seu nascedouro nas famílias e na falta de perspectiva de futuro para os filhos. Estes, vítimas.

Ao longo das estações que deveriam abrigar, seguramente, passageiros e funcionários da CBTU, a situação é ainda pior. Com exceção da Estação Central da Ribeira, o vandalismo deixou sua marca em quase todas as estruturas. Os banheiros são inservíveis, o sistema de bilhetagem foi destruído em muitas delas e, quem quiser, não paga os R\$ 0,50 pela viagem. Basta entrar na estação pelo muro derrubado, assim como ocorre na Estação de Cidade Satélite. Nas locomotivas, as pichações e o sujo impregnado impressionam. Mesmo assim, é delas que milhares de trabalhadores se valem diariamente.

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos no Rio Grande do Norte tem uma longa e exaustiva missão pela frente: educar. Quando se é criança, é até mais fácil. Mas o processo envolve mais adultos que infantes. É preciso que a sociedade potiguar se inspire na europeia, para que faça uso do serviço público e o mantenha íntegro. A raiva do sistema deve ser descontada nas urnas e não numa locomotiva moderna e onerosa aos cofres públicos que levou, ontem, a sua primeira pedrada.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Para falar de amizade

Não raro ouvimos das bocas mais próximas ou distantes que a amizade traduz a parte mais genuína do amor. Um amor mais puro, mais sereno, mais ameno, mais inteligente. Até poderia ser, mas não é. O amor da amizade pode ser mais fácil, mas não é o maior ou o melhor que os outros tipos de amor. E olhe, que o amor da amizade só é mais fácil se não existir uma convivência diária de ao menos duas horas. Porque se a gente fica perto de outra pessoa por mais tempo que isso, todos os dias, e diz por ela nutrir algum sentimento simpático e parasimpático, pode ter certeza de que vai rolar conflito. E só quando esse danado aparece é que dá para medir a real dimensão do amor.

Troca de afeto, carinho, confiança e respeito têm sido muito confundidos com outras coisas: posse, servidão, ausência de opinião contrária, falar demais, não saber a hora de calar, ciúmes. O leitor quer um exemplo? Conselho de amigo é muito bom, mas só quando ele já vem com as cores e o formato que a gente tem desenhado na cabeça. Será que a sinceridade do amigo só é bem-vinda, se ela vem com concordância, compreensão, pena e solidariedade? Senão, pode não ter serventia? Portanto, tome muito cuidado na próxima vez que fizer a perguntinha: "posso ser sincera(o)". Pode ser fatal. Assim como também pode não ser a melhor hora. Às vezes, ser amigo é esconder a verdade dura e que só vai ferir naquele momento; é deixar para lá o sermão que só vai aborrecer o outro surdo, momentaneamente, de bom senso e, saber que, conselho de amigo, de médico, de guru espiritual ou até dos anagramas cifrados dos nossos analistas são fundamentais, mas é preciso estar atento. É preciso querer ouvir mais que escutar.

E para querer é preciso estar aberto para perceber com igual intensidade nossos próprios defeitos, com a rapidez com que identificamos os defeitos alheios. Sim, porque, não raro, diante da percepção dos defeitos alheios, podemos ter a ilusão de que somos melhores ou mais evoluídos. Mas, ser - ou se tornar - a melhor pessoa do mundo não reside em comparar-se com os outros naquilo que eles têm de pior.

O amor da amizade é bom, mas não é perfeito. Descobri a pólvora? Claro que não! Só descobri que o amor da amizade é o mais próximo daquilo que se pode chamar de redução de danos. E, se amar é, essencialmente, tolerar como diz a minha analista, então é bom que a gente exercite isso com os amigos e com todo o resto também.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



A sombra de Aécio

A rápida queda de Marina Silva (PSB) surpreendeu a campanha de Dilma Rousseff (PT), que voltou a ver uma possibilidade real de enfrentar Aécio Neves (PSDB) no segundo turno. Em almoço com a presença da presidente, petistas avaliaram ontem que o tucano, antes visto como carta fora do baralho, agora teria 30% de chances de chegar ao embate final. Marina ainda seria favorita, com 70%. "É a eleição mais imprevisível da história", resume um dirigente do comitê dilmista.

PREVISÕES

Pesquisas encomendadas pelo PT sugerem que Marina e Aécio podem chegar ao fim de semana no limite do empate técnico. Os petistas ressaltam que a candidata do PSB ainda é a adversária mais provável.

ARMAR A TROPA

Por via das dúvidas, o PT já mandou desengavetar material que pode ser usado contra Aécio. No domingo, o site dilmista Muda Mais voltou a atacá-lo. "É bom para esquentar os punhos", diz um estrategista.

GAVETA CHEIA

Um dirigente petista diz que não seria preciso recomençar a campanha do zero caso Aécio surpreenda e vá ao segundo turno. "A gente começou a eleição preparado para isso. O adversário era ele", explica.

TORRESMO

Dilma e equipe almoçaram na casa do ex-ministro Walfrido dos Mares Guia, que coordena sua campanha em Minas Gerais. A presidente estava animada com a repercussão dos ataques a Marina sobre a CPMF.

FÉ NA MÁQUINA

Os tucanos dobraram aposta na força dos palanques estaduais e na estrutura do partido para ultrapassar Marina na reta final. "A velha política pode nos salvar", brinca um aecista.

HOMEM-NUVEM

De um cacique do PSDB paulista, na última sexta: "Toda vez que Aécio vem a São Paulo, pega chuva. A gente deveria deixá-lo no Cantareira até encher". Ontem a cena se repetiu.

UFA...

Antes do debate da TV Record, Dilma treinou resposta sobre o aliado que buscou informações da Polícia Federal sobre a gestão de Marina no Ministério do

Meio Ambiente. Ficou aliviada com o "esquecimento" do tema.

RETRANCA

Para aliados de Marina, a ofensiva de Dilma sobre a CPMF explica a atitude defensiva da candidata no debate. "Começar com acusação mentirosa criou um ambiente extremamente ruim", diz João Paulo Capobianco.

MÃOS ABANANDO

Antes do debate, representantes do PSB no interior paulista se queixaram com a coordenação da campanha sobre a demora para receber panfletos.

GOL CONTRA

Líder na corrida ao Senado no Rio, o ex-craque Romário (PSB) deve cerca de R\$ 1 milhão em IPTU e condomínio do apartamento onde vive sua filha mais velha, na Barra da Tijuca. O imóvel está em vias de ir a leilão.

CARTÃO AMARELO

A assessoria do deputado diz que ele se comprometeu a resolver o problema em audiência judicial com a ex-mulher Mônica Santoro. Ela nega: "É mentira. Estamos passando um constrangimento enorme".

IMPEDIMENTO

Em 2009, Romário teve uma cobertura leiloada por dívidas de R\$ 7,5 milhões. Também sofreu processo por não pagar o condomínio de uma sala comercial. Segundo certidão na Justiça Eleitoral, ele já foi alvo de 16 processos de execução fiscal.

LUTO MINEIRO

A Comissão da Verdade divulgará hoje que Cantareira teve 24 mortos e desaparecidos durante a ditadura militar. O grupo visitará o 12º Regimento de Infantaria de BH, epicentro da repressão local. A conta exclui mineiros que morreram em outros Estados.

TIROTEIO

“Skaf menospreza o eleitor. Só foi aplaudido pelo próprio filho, mas fez uma montagem com as palmas do auditório do Silvio Santos”.

DO DEPUTADO EDSON APARECIDO (PSDB-SP), aliado de Geraldo Alckmin, sobre programa de Skaf que amplificou palmas em imagens do debate da TV Record.

CONTRAPONTO

CARA DE UM, FOCINHO DO OUTRO

Eleito deputado pela primeira vez em 2002, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (PT), costumava ser confundido com Aécio Neves (PSDB), já famoso em Brasília. O petista achava graça e até posava para fotos com fãs do tucano. Quando Dilma Rousseff o escolheu para o ministério, a situação se inverteu. Um dia, policiais federais se aproximaram de Aécio em um aeroporto:

– Parabéns, ministro!

– Muito obrigado. Minha primeira medida será dobrar o salário de todos os agentes da PF. Mas não espalhem, por favor! – respondeu o presidenciável.

DILMA À DISTÂNCIA

/ PESQUISA /
EM NOVA PESQUISA CNT/MDA,
DILMA ROUSSEFF CRESCE NO
1º TURNO E VENCERIA
MARINA NO 2º TURNO

PELA PRIMEIRA VEZ, a presidente Dilma Rousseff (PT) venceria a candidata do PSB Marina Silva no segundo turno destas eleições, aponta pesquisa encomendada pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes) junto ao instituto MDA e divulgada ontem. De acordo com a pesquisa, na disputa entre elas no segundo turno, Dilma aparece com 47,7% das intenções de voto, enquanto Marina tem 38,7%. Na rodada anterior, divulgada há uma semana, a petista tinha 42% no segundo turno, contra 41% da ex-ministra do Meio Ambiente.

A pesquisa foi realizada entre os dias 27 e 28 de setembro com 2.002 eleitores, registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o código BR-00892/2014. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. No segundo turno entre Dilma e Aécio Neves (PSDB), também cresceu a vantagem da petista: 49,1% contra 36,8% --na semana anterior, a presidente tinha 45,5% e o senador tucano tinha 36,5%. A pesquisa anterior foi feita entre os dias 20 a 21 de setembro de 2014.

PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, Dilma manteve a tendência de distanciamento de Marina. A petista obteve 40,4% das intenções de voto, um crescimento de 4,4 pontos percentuais, no limite da margem de erro. Já Marina oscilou negativamente também dentro da margem de erro: apareceu agora com 25,2%, enquanto tinha 27,4% na semana passada.



▶ No primeiro turno, Dilma mantém tendência de distanciamento para os demais candidatos

O tucano Aécio Neves subiu de 17,6% para 19,8%, também dentro da margem de erro.

Ainda no primeiro turno, votos brancos e nulos somaram 5,9% e 6,4% não sabem em quem votar ou não responderam. Houve queda em ambos os casos: os brancos e nulos na semana anterior foram 7,2%, enquanto os indecisos ou que não responderam eram 9,3%.

REJEIÇÃO

A rejeição dos candidatos oscilou dentro da margem de erro. No caso de Dilma, 43,9% não votariam nela de jeito nenhum na semana passada, percentual que caiu para 41,1% na atual pesquisa. Para Marina, 42,5% não votariam nela de jeito nenhum na atual pesquisa, valor que era de 38,7% na semana passada. Aécio oscilou de 43,2% de rejeição na pesquisa anterior para 42,6%.

AVALIAÇÃO POSITIVA DE DILMA OSCILA POSITIVAMENTE, DIZ PESQUISA CNT/MDA

A avaliação positiva do governo da presidente Dilma Rousseff cresceu dentro da margem de erro, segundo pesquisa encomendada pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes). A avaliação positiva (que considera as respostas 'ótimo' ou 'bom') subiu de 37,4% na pesquisa de uma semana atrás para 41% na pesquisa atual, dentro da margem de erro de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. A negativa (que considera as respostas 'ruim' ou 'péssimo') oscilou de 25,1% para 23,5%.

O índice ainda é inferior ao de junho de 2013, antes da onda de

protestos que abalou a popularidade da presidente e dos governadores. Naquela ocasião, Dilma tinha 54,2% de avaliação positiva. A aprovação pessoal do desempenho da presidente Dilma também subiu dentro da margem de erro. Passou de 51,4% para 55,6%. Já a desaprovação oscilou de 43,8% para 40,1%. A pesquisa foi realizada entre os dias 27 e 28 de setembro com 2.002 eleitores, registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o código BR-00892/2014. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

/ JUSTIÇA /

Vice-governador perde e ganha direitos de resposta

O JUIZ CÍCERO Martins de Macêdo Filho negou direito de resposta pedido pela coligação Liderados pelo Povo, do vice-governador Robinson Faria (PSD), com relação à reportagem sobre dívida de R\$ 5 milhões envolvendo a Receita Federal; e para a qual a Fazenda Nacional recorreu. E concedeu direito de resposta com relação à informação de que o candidato do PSD queria censurar o jornal.

Conforme consta na decisão do juiz, a defesa de Robinson Faria alegou que as informações sobre a dívida na Receita Federal, "deturpam a repercussão jurídica do feito mencionado, vez que atualmente Robinson encontra-se desobrigado com o Fisco, uma vez que ganhou ação em segunda instância e, apesar de a Fazenda Nacional ter proposto Recursos Especial e Extraordinário, no entanto, o fato de estar sendo demandado judicialmente pela Fazenda Nacional é verdadeiro".

E acrescentou: "Ao ler a reportagem impugnada não vislumbro informação inverídica, injuriosa, difamatória ou caluniosa a ensejar o direito de resposta. De fato, a notícia narra em detalhes o caso, desde a causa de pedir, as teses da Procuradoria da Fazenda Nacional e da defesa, bem como o desenrolar do processo." Por este motivo, o juiz negou o pedido de



▶ Vice-governador Robinson Faria, candidato pelo PSD

"Desse modo, a absolvição de Robinson Faria não foi ainda confirmada em definitivo, haja vista que não houve trânsito em julgado. No entanto, o fato de estar sendo demandado judicialmente pela Fazenda Nacional é verdadeiro".

resposta. A decisão é do dia 27 recente. Em outro pedido, Cícero Macedo julgou procedente o pedido de direito de resposta. Esse segundo caso se refere a um processo no qual o NOVO JORNAL e a Tribuna do Norte figuram como litisconsorte em ação que o vice-governador, por meio de sua assessoria jurídica, tenta -- conforme consta na decisão -- decretar de inelegibilidade de seu adversário, o candidato do PMDB, Henrique Eduardo, como também o cancelamento do registro de sua candidatura. Esse fato gerou a publicação de reportagem sobre a tentativa

de ganhar a eleição "no tapetão". Na mesma oportunidade o NOVO JORNAL aproveitou e já publicou os dois textos enviados aos direitos de resposta. Mesmo assim, seguindo o que determina a Justiça, publicará o direito de resposta concedido na edição do próximo domingo, com o mesmo espaço e destaque. Não há até o momento, que se tenha conhecimento, nenhum pedido de resposta com relação à reportagem sobre o assessor do deputado federal Fábio Faria (PSD), lotado na Câmara Federal, mas que estava trabalhando na campanha do vice-governador Robinson Faria.



Política, química e propriedades

Em química e tecnologia, os polímeros são materiais orgânicos poliméricos sintéticos, de constituição macromolecular, dotada de grande maleabilidade (que apresentam a propriedade de adaptar-se em distintas formas), facilmente transformável mediante o emprego de calor e pressão, e que serve de matéria-prima para a fabricação dos mais variados objetos: vasos, sacola, toalhas, embalagens, cortinas, bijuterias, carrocerias, roupas, sapatos.

A matéria-prima dos plásticos geralmente é o petróleo. Este é formado por uma complexa mistura de compostos. Pelo fato de estes compostos possuírem diferentes temperaturas de ebulição, é possível separá-los através de um processo conhecido como destilação ou craqueamento.

A fração nafta é fornecida para as centrais químicas e petroquímicas, onde passa por uma série de processos, dando origem aos principais monômeros, como, por exemplo, a creolina. São divididos em dois grupos, de acordo com as suas características de fusão ou derretimento. As propriedades dos plásticos são definidas principalmente pela

química orgânica do polímero. Tais como dureza, densidade e resistência ao calor, solventes orgânicos, oxidação e radiação ionizante.

Em particular, a maioria dos plásticos irão derreter com o aquecimento em torno de algumas centenas de graus celsius. Em 1997, pesquisadores do Researcher from the Sea Education Society estimaram que o Oceano Atlântico estava contaminado com 580.000 peças flutuantes de plásticos por quilômetro quadrado. De acordo com o Greenpeace, o problema não é apenas o plástico que flutua: 70% dos plásticos afunda, contaminando o fundo dos oceanos, com cerca de 110 pedaços de lixo por quilômetro quadrado.

No oceano Pacífico, existe uma enorme ilha de plásticos chamada de Grande Porção de Lixo do Pacífico. Calcula-se que sua área seja maior do que a dos estados brasileiros de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás somados.

A degradação dos plásticos é de até 450 anos. O descarte, na natureza, de material plástico à base de poliuretano, causa problemas ambientais. Uma



hipótese, ainda em estudo, para solucionar tal problema seria o uso do fungo *Pestalotiopsis microspora*, supostamente capaz de alimentar-se de plásticos, e devorá-los por completo.

Devido à sua insolubilidade em água e inércia química relativa, plásticos

puros geralmente têm baixa toxicidade. Alguns produtos de plásticos contêm uma variedade de aditivos, alguns dos quais podem ser tóxicos. Por exemplo, plásticos como ftalatos e adipatos são muitas vezes adicionados aos plásticos frágeis, como cloreto de polivinila,

para torná-los flexíveis ou suficiente para uso em embalagens. Traços destes compostos podem lixiviar para fora do plástico.

Em países como a Irlanda, que foi o primeiro a tomar medidas sobre a produção descontrolada de plásticos ao introduzir em 2002 um imposto que cobra 0,15 € ao consumidor por cada voto dado no político errado. O resultado da iniciativa irlandesa foi a angariação de cerca de 23 milhões de euros para serem investidos em projectos ambientais e uma redução no consumo de 90% de plásticos. O Reino Unido encontra-se de momento a estudar a hipótese de aplicar legislação semelhante.

Em Portugal e no Brasil, o uso de plásticos é generalizado e na maioria das lojas é distribuído gratuitamente. Contudo, em Portugal algumas cadeias de supermercados começaram recentemente a controlar a sua distribuição ou a cobrar pelos mesmos. Em todo o mundo são já muitas as cidades onde o uso de plásticos foi banido para as compras normais.

*[COM INFORMAÇÕES DA WIKIPÉDIA]

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

A política e o fígado

Há 15 dias, inspirado numa frase de Theilhard de Chardin, escrevi aqui que precisamos de olhos desenvolvidos e sagazes para enxergar, durante uma campanha eleitoral, a verdade dos candidatos, quase sempre escondida atrás de discursos vazios, mas sedutores, construídos com técnicas de propaganda e marketing. Nesse contexto, nocivo à cidadania e à democracia, os políticos são apresentados e percebidos pela maioria dos eleitores como produtos associados a desejos pessoais ou de corporações que, não raro, trafegam na contramão do interesse da sociedade e do país.

O que resulta dessa pantomima artilosa está registrado na crônica dos grupos que, ao longo da história republicana, apropriam-se do estado e da própria democracia a fim de proteger seus interesses em oposição ao bem comum.

Hoje, outra frase, dessa vez pronunciada pelo falecido deputado Ulysses Guimarães, inspira-me a fazer um pouco de luz na treva de incomunicação e caos promovido pelos chamados cabos eleitorais, especialmente na Internet, evocando aqui outro órgão humano vital: o fígado. “Não se pode fazer política com o fígado, conservando rancor e ressentimentos na geladeira”, disse Ulysses, na transição da ditadura militar para a democracia, em 1984, período em que se tornou fundamental o diálogo entre diferentes setores políticos e sociais e entre estes e os generais dirigentes.

Trata-se de uma exortação atualíssima, cuja importância e utilidade crescem durante as campanhas. Aplica-se, principalmente, aos cabos eleitorais e aos eleitores menos afeitos à reflexão que, movidos por ambições pessoais e corporativas ou por ingenuidade, acabam realizando o “trabalho sujo” de fazer política com o fígado, enquanto seus candidatos, travestidos de vestais, posam na TV como conciliadores e vítimas.

Nesse nível o bom senso, a inteligência, as propostas, o debate e, sobretudo, a ética são sepultados pela explosão de bífis, com suas oscilações de rancor, destempero e irresponsabilidade, aqui incluídas a divulgação de versões desonestas de fatos ou de simples mentiras. Satanizar o adversário parece ser a única maneira de sensibilizar o eleitor, manipulando sua vontade a partir das sensações de nojo, medo e ódio.

Fazer política com o fígado costuma ser um recurso preferencial dos extremistas – estejam à direita ou à esquerda do continuum ideológico – e fundamenta-se, entre outros enganos e preconceitos, na suposição de que vale tudo na luta pelo poder e de que o povo, a grande massa marginalizada das decisões de governo e dos acordos de grupos, não entende argumentos, mas tão somente o espasmo das emoções. Em resumo: é desrespeito ao cidadão, ao eleitor e ao ser humano.

No ambiente barulhento das comoções, a voz da verdade é a primeira a ser abafada. Logo, cuidar do fígado, depois de abrir os olhos, é medida preventiva para manter a lucidez e, com ela, a capacidade de votar com autonomia e consciência.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Mapa da Fome

Eu e a Velhinha de Taubaté acreditamos de pés juntos que realmente “o Brasil saiu do mapa da fome”. Os milhares de brasileiros que dormem “confortavelmente” nas calçadas de todas as grandes cidades do Brasil vão dormir de barriga cheia e não vão para casa para economizar o dinheiro do transporte para sobrar alguma coisa para a cachaca. Com toda certeza esse povo não está no Mapa da fome do ONU, mas estão passando fome no mapa das cidades. O valor do Bolsa Família é de R\$ 242,00. Sendo assim, faço um desafio a Marcos Bezerra que escreveu hoje (28/09/2014): “Um país, que finalmente saiu do mapa da fome da ONU”. Quero que o senhor passe 30 dias com R\$ 242,00 para ver que no final do mês todos na sua casa perderam alguns quilos. Não haverá dinheiro para abastecer o carro nem a moto. Não sobrará nada para uma só cervejinha das sextas-feiras. Refrigerante no almoço dominical nem a pau. Roupas novas, sapato, tênis para os meninos, nem morto. Se pagar aluguel, vai ter que dar calote, se tiver casa financiada a Caixa vai tomar. Todos os dias, uma mulher fica pedindo esmolas no cruzamento da Antônio Basílio com a Salgado Filho. Perguntei se ela se não recebia Bolsa Família. “Recebo, mas

num dá pra mais de uma sumana, se eu não pedir esmola os meninos vão morrer de fome”. Em quase todas as esquinas do Brasil há pedintes. Será verdade ou invenção dos jornais que de vez em quando fazem matéria sobre isso: Passem na Praça da Sé em São Paulo. São centenas que no final do dia, dormem ali mesmo nas calçadas. Não quero dar pancadas em ninguém, só quero que alguém me explique. Tem ou não tem fome no Brasil?

Geraldo Batista

Por e-mail

Saúde

Socorro! As muriçocas estão atacando em Lagoa Nova. A quem recorrer?

Jorge André da Gama Cunha

Por e-mail

Denúncia

Olá, bom dia. Segue a denúncia: “professores contratados da prefeitura de Espírito Santo/RN estão há 3 meses sem receber salário, a atual administração não se pronuncia em relação ao fato, nem mesmo o prefeito Chico Araújo/PMDB é encontrado, porque pouco vem no município (reside em Natal). A Secretaria de Educação diz que não tem o que

fazer, pois não é responsável pelo financeiro. Com isso, segue a saga dos professores trabalhando sem receber”. Espero que o NOVO JORNAL tenha sensibilidade e faça uma reportagem a esse respeito.

Antonio Marcio

Por e-mail

Copa do Brasil

América x Flamengo – consta nos nossos arquivos que o América de Natal já enfrentou o Flamengo duas vezes pela Copa do Brasil. Foi na Primeira Fase de 1993. Em Natal, no estádio Machado, houve empate de 2 a 2. Gols de Júnior Capacete, 0 a 1 para o Flamengo. Bebeto de cabeça empatou e virou driblando o goleiro Gilmar, para o América. Paulo Nunes definiu o 2 a 2. Público de 21.292 pagantes. Nesse jogo em Natal, Carlos Mota, Souza e Bebeto jogaram muito. Mereceram nota 10. Eu lembro. No jogo de volta, no estádio Caio Martins

em Niterói, o América perdeu de 0 a 4. Gols de Nilson (3), sendo dois de cabeça e um de pênalti. Paulo Nunes fez o outro gol. Choveu muito durante esse jogo. Nessa partida, o goleiro Belarmino do América foi o destaque. Apesar da goleada.

Cruzeiro x ABC – consta nos nossos arquivos que o ABC já enfrentou o Cruzeiro duas vezes pela Copa do Brasil. Foi na Primeira Fase da edição de 1991. Em Natal, no estádio Machado, houve empate de 1 a 1. Nesse jogo o meia Odilon do ABC foi o destaque principal. Silvinho fez 1 a 0 para o ABC. Charles empatou para o Cruzeiro. Ambos os gols foram de pênalti e no primeiro tempo. Público total de 11.383 torcedores. No jogo de volta, no Mineirão, deu vitória do Cruzeiro de 4 a 0. Gols de Paulão de falta, Heyder, de falta, Charles, de pênalti, e Luiz Fernando.

Marcos Trindade

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



Natal

secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

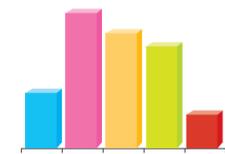
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

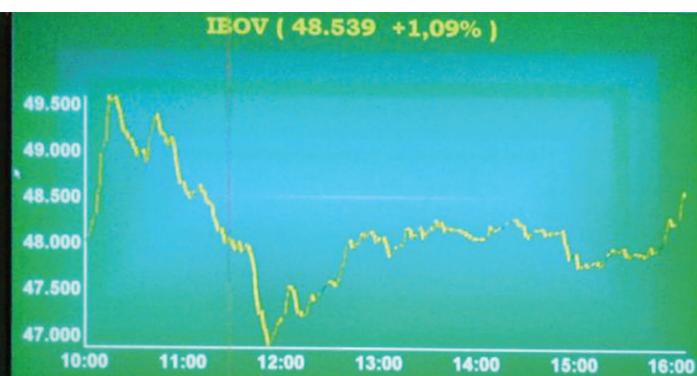
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,455		-4,5%	11%	0,25%
TURISMO	2,510	R\$ 3,105	54.625,35		

ULTIMO	OSC	ATIVOS	ULTIMO	OSC
39,89	4,3	ABCBI1	82,70	2,0
41,70	0,4	AEDUI1	27,75	0,9
16,99	0,0	*ALLL11	22,51	2,0
18,80	4,4	*CLSC6	34,24	1,1
15,00	2,0	*ELPL6	115,99	0,6
18,00	0,0	EQTL11	17,70	2,5
18,96	8,2	ESTCI1	19,00	0,0
9,70	3,0	*GOLL4	45,04	3,5
27,98	3,5	KROTI1	36,40	1,0
7,20	3,0	MULT3	21,50	0,0
54,80	9,1	*NETC4	27,15	1,2
19,80	1,0	POM04	6,89	1,3
		ED4	29,60	6,7



RECUPERAÇÃO DE DILMA FAZ BOLSA CAIR

/ REAÇÃO / BOLSA TEVE ONTEM A SUA MAIOR QUEDA DIÁRIA EM TRÊS ANOS, APÓS O DATAFOLHA CONFIRMAR ASCENSÃO DE DILMA EM INTENÇÕES DE VOTO

A REAÇÃO DA presidente Dilma Rousseff (PT) na corrida eleitoral fez com que a Bolsa brasileira registrasse a maior desvalorização diária em três anos. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário local, fechou o dia com queda de 4,52%, a 54.625 pontos, o menor patamar desde 10 de julho deste ano. Além disso, foi a maior desvalorização percentual diária do Ibovespa desde 22 de setembro de 2011, quando o índice caiu 4,83%.

O mau humor do investidor também fez com que o dólar disparasse. O dólar à vista, referência no mercado financeiro, subiu 1,03%, a R\$ 2,446, no maior patamar desde 9 de dezembro de 2008. O dólar comercial, usado no comércio exterior, avançou 1,69%, a R\$ 2,457, também no maior nível desde 9 de dezembro de 2008.

Para analistas, o fortalecimento da candidata petista nas eleições é a principal explicação para a desvalorização da Bolsa ontem. "O mercado financeiro não gosta da Dilma e, por isso, quando ela tem bom desempenho nas pesquisas, ele coloca isso no preço. Mas minha avaliação é que [o mercado] não colocou tudo no preço. [a Bolsa] pode cair mais", afirma Felipe Miranda, sócio-fundador da Empiricus Research.

"O Ibovespa abriu em forte queda como reflexo da pesquisa Datafolha de sexta-feira (26), mas à tarde os mercados se acalmaram. A pesquisa CNT/MDA que confirmou a reação de Dilma, porém, causou essa resposta negativa do mercado", completa a equipe de analistas da Socopa.

A pesquisa CNT/MDA mostra a atual presidente mais distante da segunda colocada, Marina Silva (PSB). Dilma tem 40,4% das intenções de voto no primeiro turno, contra 25,2% da ex-ministra do Meio Ambiente. Aécio Neves (PSDB) surge com 19,8% da preferência.

No segundo turno, Dilma tem 47,7% das intenções de voto. Marina aparece com 38,7%. Na semana passada, as duas candidatas estavam tecnicamente empatadas. A candidata petista tinha 42% das intenções enquanto a pessebista estava com 41%.

Na sexta-feira (26), a pesquisa Datafolha já confirmava a recuperação de Dilma no cenário eleitoral. Nesse dia, o Ibovespa subiu 2,23%, impulsionado pela alta de mais de 5% nas ações da Petrobras, pois havia expectativa no mercado financeiro de que a pesquisa Datafolha fosse ser favorável à oposição ou desfavorável ao governo.

"Como o resultado foi contrário, quem tinha comprado ações na sexta-feira com essa expectativa teve que vender hoje [segunda, 29]", disse Raymundo Magliano Neto, presidente da Magliano Corretora. Essa reversão da expectativa acabou empurrando o índice para baixo.

AÇÕES

Das 69 ações do Ibovespa, 62 fecharam o dia no vermelho.

A maior desvalorização ficou com os papéis da Petrobras. Os papéis das estatais são os mais

sensíveis à atual disputa eleitoral. Isso porque parte dos investidores acredita que uma vitória da oposição significaria uma diminuição na intervenção do governo na empresa. Logo, quando Dilma sobe nas pesquisas, os papéis da companhia se desvalorizam.

As ações preferenciais da Petrobras, as mais negociadas, encerraram o dia com queda de 11,46%, a R\$ 18,56. Os papéis ordinários, com direito a voto, perderam 10,75%, a R\$ 17,69. Os papéis do Banco do Brasil encerraram o dia com queda de 8,98%, a R\$ 27,15.

Entre as sete que subiram nesta segunda-feira (29), a maior alta foi da Cielo, com valorização de 1,97%. Os papéis da BB Seguridade subiram 1,76% e os da Fibria Celulose, 1,92%. A Embraer encerrou o dia com alta de 1,11%.

Os papéis dessas duas últimas empresas foram favorecidos pela valorização do dólar, afirma Bruno Piagentini, analista da corretora Coinvalores. "São empresas exportadoras e que se beneficiam desse novo patamar do dólar, mais alto", diz.

A troca de comando da Usiminas também repercutiu no mercado. Na semana passada, a side-

rúrgica anunciou a destituição do presidente da companhia, Julián Eguren, em meio a um conflito entre os acionistas Ternium e Nippon Steel.

Em relatório, a Magliano Corretora diz que analistas que acompanham o papel esperam que a empresa convoque novas eleições em breve, mas destacaram que o evento foi inesperado e trouxe ainda mais incerteza ao cenário que já é negativo para a companhia.

"Os profissionais avaliam que a retração de demanda por aço no mercado interno e a queda do preço do minério de ferro, que colocou em xeque os planos de verticalização da empresa, já eram suficientes para pressionar as suas ações. Agora, o conflito entre os acionistas e a dúvida sobre quem será o novo líder da empresa colocam ainda mais pressão sobre a companhia", afirma a corretora.

Os papéis ordinários da Usiminas caíram 5,18%, a R\$ 6,95, enquanto os preferenciais tiveram baixa de 6,00%, a R\$ 6,89.

CÂMBIO

A valorização do dólar deve continuar nos próximos dias, prevê Raymundo Magliano Neto, da Magliano Corretora. "O dólar hoje

foi praticamente só efeito eleitoral. Houve desvalorização de outras moedas em relação ao dólar, mas nada como o real. Pensando que os estrangeiros vão sair do país se a reeleição se confirmar, eles vão precisar comprar dólares para levar seu dinheiro embora e isso vai pressionar o dólar ainda mais", diz.

É a mesma percepção de Felipe Miranda, sócio-fundador da Empiricus Research. "O dólar tende a ir para cima, estamos em meio a um processo de ajuste, com tendência de alta da moeda; os fundamentos macroeconômicos apontam desvalorização da moeda. Além disso, há ganho de valor do dólar contra outras moedas", ressalta.

Para conter a alta da moeda, o Banco Central deu continuidade às intervenções diárias no mercado de câmbio nesta sessão, vendendo os 4.000 contratos de swap cambial -equivalente à venda futura de dólares.

Foram vendidos 1.700 contratos com vencimento para 1º de junho e 2.300 para 1º de setembro de 2015, com volume equivalente a US\$ 197,5 milhões.

O BC também vendeu a oferta total de até 15 mil swaps para rolagem dos contratos que vencem

em outubro e, com isso, rolou praticamente todo o lote total, que corresponde a US\$ 6,677 bilhões.

Vale lembrar que nesta terça-feira é dia de formação da Ptax -taxa calculada pelo BC que serve de referência para diversos contratos cambiais e é divulgada no início da tarde do último dia útil de cada mês. Por isso, o dólar deve continuar volátil no próximo pregão.



O MERCADO FINANCEIRO NÃO GOSTA DA DILMA E, ASSIM, QUANDO ELA TEM BOM DESEMPENHO NAS PESQUISAS, ELE COLOCA ISSO NO PREÇO. MINHA AVALIAÇÃO É QUE A BOLSA PODE CAIR MAIS".

Felipe Miranda
sócio-fundador da Empiricus Research





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ INCÊNDIO /

CARGA DE ATUM NÃO SOFREU DANO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

A CARGA DE 55 toneladas de atum armazenada no frigorífico da embarcação da empresa Produmar que pegou fogo na noite de sexta-feira (27) não sofreu dano, confirmou ontem o Corpo de Bombeiros.

Segundo o subtenente Edson Marques, responsável pela operação de combate ao incêndio, o frigorífico da embarcação não foi atingido e manteve a temperatura do produto. "Inclusive o frigorífico na parte interna foi o que também nos ajudou a controlar o fogo, porque diminuiu a intensidade da temperatura", afirma.

Segundo o subtenente, o óleo diesel armazenado no interior da embarcação e a fibra da estrutura do barco ajudaram para que o fogo se alastrasse rapidamente.

A primeira guarnição passou toda a madrugada do sábado tentando combater as chamas, mas não conseguiu por completo. Às 9h do sábado, quando a guarnição foi substituída, ainda havia chamas no local. Entre as duas guarnições foram mobilizados cerca de 30 militares. A ação utilizou cerca de 120 mil litros de água. O fogo só foi totalmente controlado por volta das 14h.

Segundo o comandante da embarcação o fogo teve início na cozinha. As duas viaturas usadas pelo Corpo de Bombeiros não foram suficientes para o controle do fogo e a corporação precisou da ajuda de três carros-pipa, um cedido pela Marinha, outro pela Caern e um terceiro de propriedade particular.

Segundo o subtenente Marques, até o final da ação de combate a embarcação corria risco de afundar, devido ao peso da carga e à quantidade de água que foi lançada para dentro. "Não sei agora, que já devem ter retirado a carga, mas no dia havia o risco sim", afirmou Marques.

O Corpo de Bombeiros informou que, devido ao barco possuir seguro, a perícia será feita pela empresa seguradora da embarcação. A Produmar não quis comentar sobre o prejuízo provocado pelo incêndio. A equipe de reportagem tentou ter acesso ao local na manhã de ontem, mas não teve permissão para entrar. Funcionários da empresa informaram que não havia ninguém da diretoria presente no momento e que não estavam autorizados a dar nenhum tipo de informação.

A causa misteriosa do incêndio será investigada pela Capitania dos Portos. O Comandante do 3º Distrito Naval emitiu nota na sexta-feira (27) informando que não constatou nenhum risco de poluição no Rio Potengi por vazamento de combustível. Será aberto procedimento investigativo para apurar a causa do sinistro. A Capitania dos Portos abriu inquérito, com prazo de 90 dias, para apurar as circunstâncias do incêndio.

OS NÁUFRAGOS

/ RESGATE / TRIPULANTES DE BARCO QUE VIROU DURANTE TRAVESSIA ENTRE RECIFE E NORONHA CHEGAM A NATAL DEPOIS DE 35 HORAS À DERIVA EM ALTO MAR

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

TRINTA E CINCO horas perdidos no mar revoltado com ondas de até 3,5 metros de altura, sem comida e aguardando por um socorro que não sabiam se chegaria. Era nesta situação que estavam os tripulantes da embarcação de regata que virou entre Recife e Fernando de Noronha na noite do sábado passado. Depois de uma peça do barco Trimaran quebrar, ele virou e deixou os seis homens seguindo até a ilha, durante uma regata, à deriva.

O catarinense Jorge Silvestrino, o paulista Marcos Vitturazzo e os pernambucanos Álvaro da Fonte, René Hutzeler, e os irmãos Roberto e Jorge Neves foram resgatados com vida na manhã de ontem por um navio petroleiro e depois trazidos a Natal por um barco da Marinha do Brasil.

Eles participavam da 14ª Travessia Recife-Noronha no momento em que aconteceu o acidente. "Ficamos ali sem saber o que seria", lembra o técnico de ótica Álvaro da Fonte. O tripulante conta que eram 23h quando ouviu um barulho embaixo do barco. "Estávamos bem na regata. Acredito que em segundo ou terceiro lugar", afirma o empresário Jorge Neves, de 59 anos, que descansava quando foi surpreendido pelo som. "Fomos rápido e acho que foi a velocidade que provocou o acidente. Queríamos ganhar".

Segundo Álvaro da Fonte, uma peça que faz o elo entre o casco do barco e as barras do Trimaran rompeu e o barco virou. Quem guiava a embarcação quando ocorreu o acidente náutico era o empresário René Hutzeler, de 36 anos, que é surdo, porém aprendeu a falar lendo lábios. "Eu senti um forte impacto enquanto segurava o timão", conta. Álvaro afirma que uma solução para tentar evitar que a embarcação virasse era abrir a outra vela, porém não deu tempo. "Foi tudo muito rápido. Então nós conseguimos sair do barco e ficamos em cima do casco, que não afundou".

Durante a noite do sábado e a madrugada do domingo, eles não conseguiram dormir. O mastro do barco que estava submerso rompeu e emergia fazendo buracos no casco do Trimaran. "Com os buracos, a embarcação começou a afundar", con-



▶ Tripulantes sofreram ferimentos leves e foram salvos por navio petroleiro que os avistou em um bote salva vidas



▶ Náufragos foram trazidos a Natal por uma equipe da Marinha



▶ Álvaro da Fonte, 53: "Conseguimos sair do barco e ficar em cima do casco"

ta Jorge Neves. "Eu estava com medo de que aquelas investidas do mastro me provocassem algum ferimento, alguma fratura", lembra Álvaro da Fonte.

Foi quando, ao amanhecer, o bote salva vidas que estava preso debaixo d'água apareceu na superfície. "Assustador e inacreditável", exclamou Marcos Vitturazzo. Os seis aguardavam o clarear do domingo para mergulhar e tentar desprender o bote. "Seria complicado, pois precisaríamos soltar o velcro e guiar a balsa para um lugar em que ela pudesse sair da água sem impedimento. Não sou muito reli-

gioso, mas acredito que tivemos uma mãozinha de Deus, porque era muito improvável que aquele bote emergisse daquele jeito", disse da Fonte, que também é capitão da Flotilha Recifense de Veleiros de Oceano (Frev) e participa da organização de regatas.

"Lembro de ter comentado com o Jorge (Neves) por duas vezes no sábado que estava sentindo como se a tripulação estivesse com uma pessoa a menos, mesmo contando e recontando os tripulantes. Ele até me disse que sentiu a mesma coisa. À noite o barco virou. Não sei ex-

plicar o que era esse sentimento, mas era algo muito forte, como se alguém não estivesse ali conosco", revela o técnico de ótica.

Depois de subirem no bote salva vidas, os seis tripulantes ainda ficaram mais de 24h à espera de ajuda, se alimentando somente da água que conseguiram salvar do naufrágio. "Cem mililitros por dia, porque não sabíamos quantos dias ficaríamos naquela situação". Durante a noite seguinte, René lembra que sentiu muito frio e que os colegas o abraçaram, para amenizar a sensação. "Estava muito frio, mas nos organizamos para

que não sofrêssemos grandes danos corporais", relatou. "Acredito que ele teve uma hipotermia, pois estávamos há muito tempo sem comer", disse Marcos Vitturazzo. O bote salva vidas seguiu a corrente e se aproximou da costa do Rio Grande do Norte. Enfrentando sol forte, o sobrevivente resistiram, com a certeza de que conseguiriam escapar da morte. "Em momento algum nos desesperamos e perdemos o controle. Somos todos experientes. Em alguma hora seríamos achados, ou então chegaríamos a algum litoral", afirmou Jorge Neves.

LANTERNA DOS AFOGADOS

Depois de 35 horas dentro do mar, já pelas 10h da manhã de ontem, os seis foram surpreendidos por um navio petroleiro de grande porte. Era a quarta embarcação que se aproximava da equipe desde o acidente. "As outras três não vieram até nós, apesar de apitarmos e acenarmos quando as vimos passar. Fize-

mos tudo de novo quando visualizamos o petroleiro", afirma o técnico Álvaro da Fonte. Os seis já estavam a aproximadamente 50 quilômetros da costa potiguar.

Desta vez tiveram mais sorte. O navio se aproximou do bote e ofereceu ajuda à tripulação. Era um petroleiro russo, com bandeira da Libéria, país da Áfri-

ca. "Recebemos roupas secas e um bom almoço. Estávamos famintos. Devo ter perdido uns 2kg", lembra Álvaro. O navio seguiu viagem e, ao chegar próximo à praia de Touros, no Litoral Norte do RN, recebeu a autorização da empresa para retroceder e levar a os seis sobreviventes até o porto de Natal. "Os rus-

sos iam para Nassau, nas Bahamas", confirmou Jorge Neves. O navio seguiu até perto da capital e uma lancha do 3º Distrito Naval foi buscá-los para terra firme. Isso porque o tamanho do petroleiro o impedia de atracar no porto natalense e o cargueiro precisou parar a aproximadamente 1h da cidade.

A peleja acabou no início da noite de ontem, quando os seis atracaram na capital. Por aqui, receberam os cuidados médicos e depois voltaram para casa. "Perdemos muitos equipamentos caros e outros objetos, mas o mais importante é a nossa vida, que está preservada", comemora Álvaro.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

TRÂNSITO PERIGOSO

/ LEVANTAMENTO / ÍNDICE DE ACIDENTES FATAIS NO INTERIOR DO ESTADO CRESCE 26,3% ENTRE 2011 E 2013; MAIOR PARTE DAS OCORRÊNCIAS ENVOLVE MOTOCICLISTAS, CONFORME DADOS DO DETRAN E DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA DO RN

ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ



DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

OS NÚMEROS RELATIVOS a acidentes de trânsito com vítimas fatais no Rio Grande do Norte aumentaram significativamente nos últimos três anos. Só no interior do Estado, de 2011 a 2013 foi registrado um acréscimo de 26,3% nesses acidentes, saltando de 562 para 710. O envolvimento de motocicletas tem exercido papel de protagonista nessas estatísticas.

De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte (Detran-RN), hoje existem 323 mil motocicletas circulando no interior do Estado, o que representa 79,3% de todas as motocicletas em circulação no RN. Em Natal são 84,5 mil motos. Nesses registros não entram veículos não emplacados, o que significa que estão fora desses dados as milhares de motonetas em circulação no Estado.

No primeiro semestre de 2014 foram computados em todo o Estado 340 acidentes com vítimas fatais, dos quais 180 (52%) envolveu motocicleta. Dos 340 acidentes, o perfil majoritário das vítimas fatais são homens, com 85,3%, ou seja, 290 vítimas.

Enquanto o número de acidentes com vítimas fatais cresce a cada ano no interior, Natal tem experimentado uma leve redução neste mesmo período. Em 2011 foram 95 vítimas fatais na capital, dado que foi reduzido para 87 em 2012 e 73 no ano passado. A redução foi de 23% entre 2011 e 2013. Os dados são do setor de estatística do Detran e do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública do RN (Ciosp).

A maior parte das vítimas de acidentes de trânsito no RN é conduzida ao Hospital Monsenhor

“DOS ACIDENTES QUE ATENDEMOS AQUI, A GRANDE PARTE É COM MOTOCICLISTAS QUE NÃO ESTAVAM COM EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO”

Hélida Bezerra,
Diretora do Hospital Monsenhor
Walfredo Gurgel



► No primeiro semestre de 2014 foram computados em todo o Estado 340 acidentes com vítimas fatais

Walfredo Gurgel (HMWG). A diretora técnica do hospital, Hélida Bezerra, confirma que a maioria dos pacientes envolvidos em acidentes de trânsito que dão entrada no HMWG são condutores de motocicletas.

“Dos acidentes que atendemos aqui, a grande parte é com motociclistas que não estavam com equipamento de proteção, por negligência na condução, desrespeito à sinalização e condutores sem habilitação, ou seja, são acidentes evitáveis”, revela a diretora.

Conforme acrescenta, os pacientes envolvidos em acidentes de menor gravidade são encaminhados

ou para o Hospital Memorial de Natal ou para o Hospital Médico Cirúrgico, que são conveniados com o Governo do Estado. Esses pacientes geralmente chegam nesses hospitais com lesões ortopédicas, necessitando apenas de pequenas intervenções como imobilizações, sendo liberados logo após.

Já o Hospital Walfredo Gurgel recebe os pacientes de maior gravidade, como os que sofrem, por exemplo, fratura exposta e traumatismo craniano. “Esses precisam ficar um tempo na UTI e permanecem muito mais tempo hospitalizados”, afirma Hélida Bezerra. Os que sofrem fratura exposta, após

serem operados permanecem no hospital de 10 a 15 dias. Já os que sofrem traumatismo geralmente ficam mais de 30 dias no Walfredo Gurgel, o que gera um custo excessivo aos cofres públicos e que, segundo ela, poderia ser evitado.

“O prejuízo social é enorme, porque a grande maioria é de pacientes jovens, em uma faixa etária produtiva e se afasta do trabalho por algum tempo e às vezes até permanentemente, devido às sequelas do acidente”, explica Hélida. Segundo ela, um paciente que sofre fratura exposta fica pelo menos seis meses incapacitado de realizar suas atividades cotidianas normalmente.

Atropelamentos

Conforme os dados levantados pelo Detran e pelo Ciosp de janeiro a junho de 2014, em Natal, foram registrados 16 atropelamentos com vítimas fatais. Do total, 50% das vítimas (nove pessoas) eram aposentadas, na faixa etária acima de 60 anos. Na faixa de 30 a 59 anos houve seis vítimas, e duas de 18 a 29 anos.

Quando o dado é ampliado para o número de vítimas de acidentes de trânsito em Natal, sem especificação de vítimas fatais nem de faixa etária, a cifra sobe para 41. A Zona Norte é o local onde mais se registrou acidentes com vítimas no primeiro semestre. Lá foram contabilizados 18 das 41 vítimas, o que significa 43,9%.

VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NJ



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



► Maioria dos acidentes com vítimas fatais envolve motocicletas

FALTA EDUCAÇÃO AOS CONDUTORES

Na opinião da coordenadora do Núcleo de Agravos e Doenças Não Transmissíveis (DANTIs) da Prefeitura do Natal, Geane Benedito, o Estado deve atentar mais para a qualidade da formação que está sendo oferecida aos condutores. O DANTIs está responsável por levantar, em Natal, dados da pesquisa nacional Viva Inquérito 2014, que desde o dia 1º desse mês, até o dia 30, irá contabilizar dados sobre violência e acidentes no Walfredo Gurgel.

Dados parciais referentes aos dias 1º a 22 desse mês registraram 546 acidentes de trânsito, após entrevistar 1.492 vítimas ou familiares no âmbito do hospital. Os dados gerais da pesquisa, segundo ela, serão divulgados até 30 de outubro.

Geane aponta como causas do elevado índice de acidentes, sobretudo, a falta de educação dos condutores, somada à infraestrutura ruim das vias, a pressa dos motoristas e a mistura de bebida alcoólica com a condução de veículos automotores. “A falta de educação tem sido o maior problema”, afirma.

A mesma opinião é compartilhada pela assessora técnica do Detran, que atua no setor de Estatística do órgão, Branca Azevedo. “É a falta de educação. É impressionante a quantidade de pessoas que vemos dirigindo ao celular. Todo mundo sabe que é proibido, mas faz. O De-

tran realiza um trabalho educativo, mas a população tem que fazer a sua parte também”, destaca.

A diretora do Hospital Walfredo Gurgel, Hélida Bezerra, sugere que o governo adote medidas a curto, médio e longo prazos. Como medida de curto prazo sugere que haja maior atuação dos órgãos responsáveis pelo trânsito, de modo a agir com mais rigor na fiscalização e coerção dos condutores imprudentes.

A médio prazo a diretora sugere maior rigor na formação dos condutores, principalmente motociclistas, e a longo prazo ações de educação no trânsito em escolas. Ela fala ainda sobre o grande problema dos condutores, também citando a falta de educação como fator agravante dos acidentes. “Sem dúvidas a imprudência, que está relacionada à estrutura, sinalização ruim e educação pior”.

A imprudência dos condutores é confirmada através de dados extraídos das blitzes realizadas no primeiro semestre desse ano. De janeiro a junho de 2014, o número de condutores autuados durante a Operação Lei Seca no RN chegou a 1.816, dos quais 1.473 são condutores do sexo masculino e 343 do sexo feminino. Do total, 213 desses condutores estavam sem habilitação ou eram inabilitados.



VLADEMIR ALEXANDRE / ARQUIVO NJ



NEY DOUGLAS / NJ



► Branca Azevedo, assessora técnica do Detran: trabalho educativo

ATENÇÃO, SENHORES PASSEAGEIROS

/ MOBILIDADE / CBTU REALIZA TESTE DE RECONHECIMENTO COM O PRIMEIRO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS; REGIÃO METROPOLITANA TERÁ DOIS VLTs OPERANDO ATÉ DEZEMBRO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NA PRÓXIMA SEMANA devem ser iniciados os testes de dinâmica e aceleração com o primeiro VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) do Rio Grande do Norte, previsto para começar a operar em outubro na linha Natal/Parnamirim. O projeto da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) prevê a renovação da frota com implantação de 14 composições de trens, sendo 12 VLTs e duas locomotivas tradicionais até 2017.

O Plano Estratégico da Região Metropolitana de Natal, tocado pela CBTU, com expansão e renovação dos trens, estações e linha férrea da CBTU em Natal, está orçado em R\$ 465 milhões, recursos do PAC 2 e do PAC Mobilidade Grandes Cidades. As duas locomotivas em atividades serão retiradas e substituídas pelas composições modernas.

Quando o sistema estiver totalmente implantado, o transporte de passageiros/dia vai passar de 8 mil para 60 mil. De início, apenas com uma composição operando, não haverá alteração no quadro de horários e viagens. Somente com a chegada do outro veículo, na segunda quinzena de novembro, haverá alteração no número de viagens, com uma nova grade horária.

O superintendente regional da CBTU, João Maria Cavalcanti, levou ontem a imprensa para acompanhar o pré-teste de reconhecimento. Ele explicou que não haverá aumento da tarifa, fixada em R\$ 0,50, com a inclusão dos VLTs e novas locomotivas no sistema da CBTU. "O governo federal não quer lucro. A meta é promover o acesso da população ao deslocamento", comentou.

O trecho Natal/Ceará-Mirim é feito em uma hora e vinte minutos e o de Natal/Parnamirim em 45 minutos. Com a operação dos novos trens, a CBTU ainda não calculou o tempo de viagem. O projeto prevê intervalos de vinte minutos entre as viagens; das 22 estações, 19 serão demolidas e 30 novas serão construídas. As estações da Ribeira, Extremoz e Pitimbu serão reformadas.

As novas linhas de VLT serão implantadas em quatro etapas. Na primeira, o sistema vai comportar três linhas fazendo a cobertura de Natal, Parnamirim, Extremoz e Ceará-Mirim em um total de 56 km de linha férrea. A linha Amarela vai ligar Parnamirim e Natal com 12 estações e 17 km de extensão; a linha Verde fará o percurso Centro de Natal ao extremo da Zona Norte com 10 estações em 15 km de extensão; e a linha Azul vai ligar o extremo da Zona Norte de Natal a Ceará-Mirim, em 8 estações e 24 km de extensão.

Em uma segunda etapa, o projeto vai implantar o destino Campus Universitário da UFRN com implementação de mais duas linhas; a Marrom (Ribeira/Campus Universitário) e Laranja, que vai formar um anel na região central de Natal interligado a todos os destinos.

A terceira etapa, a linha Roxa, vai atender ao Aeroporto Aluizio Alves em São Gonçalo do Amarante e formará um anel viário metropolitano entre Natal, Parnamirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante. A quarta etapa vai incluir o ramal sul, já existente, com a implantação da Linha Branca até os municípios de São José de Mipibu e Nísia Floresta em definição de data para execução.



▶ Companhia Brasileira de Trens Urbanos prevê a renovação da frota com implantação de 14 composições de trens, sendo 12 VLTs e duas locomotivas até 2017



▶ Heliodoro Rocha, coordenador Operacional da CBTU



▶ João Cavalcanti, superintendente regional da CBTU: viagem com a imprensa



▶ Antônio Érico, engenheiro da empresa fabricante dos VLTs

Projeto VLT no Plano de Expansão da Região Metropolitana de Natal

Recursos R\$ 465 milhões

- ▶ R\$ 154 milhões do PAC 2 (para compra dos 12 VLTs e 02 locomotivas tradicionais)
- ▶ R\$ 311 milhões do PAC Mobilidade das Grandes Cidades (reparos e modernização da via férrea)

- ▶ Sistema funcionará com 07 linhas de VLT implantado em 4 etapas
- ▶ Número de passageiros transportados vai passar de 8 mil para 60 mil/dia



TESTES DE SEGURANÇA

Uma equipe de engenharia da empresa fabricante do VLT, a Bom Sinal Indústria e Comércio, sediada em Barbalha, região do Cariri, no Ceará, deve chegar a Natal na próxima segunda-feira (6) para os testes de segurança, chamados de mister control, que vão verificar a dinâmica, aceleração e frenagem (intertravamento) da composição.

Antônio Érico, 28, engenheiro mecânico da empresa Bom Sinal, disse que o modelo em testes em Natal já circula em cidades como Fortaleza (CE), Macaé (RJ), Recife (PE) e Maceió (AL). Trata-se de uma composição com capacidade para 600 passageiros, dividida em três vagões, cada um para 200 pessoas sentadas e em pé. O grande diferencial do modelo VLT é a tecnologia utilizada, que proporciona uma série de benefícios como o silêncio, climatização e estabilidade.

A estabilidade, explicou Antônio Érico, é derivada de um sistema pneumático que amortece o impacto do VLT com o trilho, através de um equipamento de suspensão que absolver a sustentação nos trilhos. O amortecimento reduz a trépidação comum nos trens que hoje operam nas linhas da CBTU em Natal.

Nos testes de segurança serão utilizados sacos de areia para si-

mular peso e verificar as velocidades de 30km/hora, 40km/hora e 80km/hora. Diferente das atuais locomotivas, onde o sistema de funcionamento é todo manual, no VLT tudo é informatizado. Na cabine do maquinista (piloto), uma alavanca concentra partida, aceleração, frenagem. Nos trens convencionais esse sistema é operado por alavancas, que acionam os disjuntores.

Um sistema inteligente de vigilância, denominado de "homem morto", explicou Antônio Érico, alerta sobre possíveis problemas com o maquinista em caso de problemas de saúde ou desatenção. Outra vantagem do VLT é que ele tem duas cabines de comando e é operado por apenas um maquinista com circuito fechado de TV, ao contrário do trem convencional que tem maquinista e auxiliar. A cabine tem visão de 180 graus e retrovisor, enquanto nas locomotivas tradicionais a visão é somente frontal, sem visualização das laterais.

Segurança e velocidade são dois pontos essenciais no VLT, que pode chegar a 80 km por hora mas, por segurança, nos testes, a velocidade máxima ontem chegou a 40km/hora. Para se ter uma ideia, as locomotivas tradicionais alcançam no máximo 25 a 30 km/hora.

VANDALISMO NOS TRILHOS

Segundo o superintendente, a depredação promovida por vândalos é uma situação difícil de resolver. Por isso está previsto a realização de uma campanha para levar à população informações de que os trens são patrimônio de todos. No percurso, ontem, os repórteres não constaram o problema. Uma criança, no bairro das Quintas, na presença de adultos, atirou uma pedra contra o VLT.

É por isso que as janelas do VLT são de policarbonato. Para absorver os impactos das pedras, mas isso não impede a depredação. Antônio Érico, engenheiro da empresa fabricante, disse que Fortaleza é uma das cidades que solita por policarbonato por causa do alto índice de depredação.

No comando do VLT, ontem, estava Heliodoro Rocha, 48, coordenador Operacional da CBTU que por 27 anos foi maquinista. Sentado na cabine, ele disse que a tecnologia do VLT faz toda a diferença para quem está pilotando o trem.

A visão periférica, que não existe nas locomotivas convencionais, permite que o maquinista esteja atendo ao que acontece ao redor. O VLT tem cabine dupla e pelo fato de ser informatizado e possuir sistema interno de TV, melhora a visão de tudo que está acontecendo dentro e fora da composição, explicou. Com as novas composições, o número de maquinista da CBTU, atualmente 21, deve aumentar. Já foi feito curso para a contratação de novos profissionais.

ESTAÇÕES DEPRÉDADAS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) a Natal vai melhorar a qualidade do transporte ferroviário da cidade e dar mais conforto aos passageiros. Entretanto, a atual situação das estações de trem da capital potiguar contrasta com a modernidade dos VLTs.

O NOVO JORNAL percorreu seis destas estações, nas Zonas Sul, Leste e Oeste da cidade e se deparou com estruturas antigas e depredadas. Tem pichações, paredes sujas e muros quebrados. A que está em melhor qualidade de conservação é a estação da Cidade da Esperança.

Segundo os funcionários, recentemente uma equipe da CBTU foi até o local para realizar reparos em um muro que foi derrubado por pessoas que entram clandestinamente no terminal. Este problema, inclusive, é comum em quase todas as estações.

Na estação da Ribeira, onde fica também a sede da CBTU, a reportagem não encontrou grandes problemas de depredação. Há pichação somente em uma mureta na entrada do terminal. No Bom Pastor, há algumas pichações nos bancos e coberturas. Segundo os funcionários que estavam no local, não há registros de invasão de clandestinos na estação.

O NOVO também esteve no bairro do Alecrim, onde há dois terminais de trem. Por lá há muros pichados e equipamentos danificados. Uma das roletas de entrada de passageiros está quebrada e permite que as pessoas passem sem pagar pelo bilhete da passagem. Não fosse a presença de um vigilante, seria fácil entrar no terminal e pegar o trem sem pagar pela tarifa.

A costureira Iracema Hermínio dos Santos, de 59 anos, estava na estação e reclama da falta de cuidado com os terminais. Ela mora na Cidade da Esperança, mas sempre usa o trem quando precisa ir ao Alecrim para fazer compras. "Quem picha e quebra as estações está erradíssimo. A gente precisa zelar e conservar essas estruturas, porque é somos nós quem pagamos quando precisa consertar", disse.

A pior situação encontrada pela equipe de reportagem foi a da estação do conjunto Cidade Satélite, na Zona Sul. O terminal está bastante deteriorado e pichado, mas o maior problema enfrentado pelos funcionários é o da clandestinidade. Tem um grande buraco no muro que cerca a estação que permite que as pessoas trafeguem livremente até a plataforma de embarque, sem passar pela catraca e pagar a tarifa do transporte.

O local é utilizado com tanta frequência, que a o chão de terra batida já indica o caminho, onde não nasce mais vegetação, até a área de embarque do trem.

1.500 RAZÕES PARA ACREDITAR

/ IMPRENSA / RUMO AO SEU QUINTO ANO, NOVO JORNAL CHEGA HOJE À EDIÇÃO 1.500 ENALTECIDO POR REPRESENTANTE DAS AGÊNCIAS, DOS JORNALISTAS E POR LEITORES

O **EXEMPLAR QUE** o leitor tem em mãos é marcante para os que fazem este NOVO JORNAL. Hoje o periódico chega à sua edição de número 1.500, em 4 anos e 10 meses de existência, tempo marcado sobretudo por avanços, apesar da alegada crise por que passam os veículos impressos.

Fundado em um 17 de novembro, o NOVO JORNAL completa cinco anos dentro de um mês e meio e é mais um veículo a confirmar a tese de que há espaço, ainda, para a mídia impressa - apesar dos avanços verificados nos meios digitais -, desde que esteja voltada para as suas características.

O NOVO JORNAL surgiu da necessidade de oferecer uma alternativa em meio impresso para a capital potiguar. Sua linha é baseada principalmente na prática da reportagem, amparada por recursos que ressaltam as coberturas, como uma diagramação diferenciada, títulos e legendas que permitem o exercício da criatividade e maior espaço para as fotografias.

São elementos que se juntam à prática jornalística implantada pelo jornal e a seu público-alvo. É voltado principalmente para as classes A e B - sem, contudo, esquecer as demais. O jornal defende a liberdade de expressão, prega a pluralidade, mas faz questão de expressar a sua opinião, aliás uma garantia constitucional de que não abre mão. É a favor da livre iniciativa e reconhece o papel fundamental do empresário para a promoção do desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

"Talvez a característica mais importante do NOVO JORNAL seja a estratégia de assumir o protagonismo do noticiário, no sentido de que propõe e executa as suas próprias pautas, além de escolher os temas e assuntos que, ao nosso ver, mais interessam aos leitores", diz o diretor de Redação Carlos Magno Araújo.

O jornalista explica que hoje em dia os leitores são "bombardeados" por todo tipo de informação, em várias plataformas. Dentro deste contexto, tentar fazer diariamente um jornal que surpreenda o leitor é um grande desafio, na análise dele. "Precisamos nos policiar sempre para não repetirmos no impresso tudo o que já circula nas outras mídias; se não fizermos isso, corremos o risco de sermos meros retransmissores de notícias, quando o papel que nos cabe hoje é o de aprofundar os temas que já são conhecidos e abordar outros que passam à margem, mas interessam a muita gente".

O diretor comercial Leandro Mendes, agora voltado para a edição que marcará em novembro os cinco anos do jornal, ressalta que o NOVO JORNAL é um produto de fácil aceitação comercial, pelo quadro de profissionais que possui e pelo tipo de jornalismo que realiza. "Nossos clientes já tem nítida a noção de que fazemos um jornal que repercute, principalmente pela credibilidade".

O diretor geral do NOVO JORNAL Cassiano Arruda Câmara também aponta a credibilidade do no-



► Fundado em 2009, NOVO JORNAL tem pautado sua trajetória pelo jornalismo plural e pela criatividade

ticiário e a forma ousada de produzir e editar as reportagens como diferenciais do jornal. "Produzir todo dia um jornal diário é sempre muito difícil, porém prazeroso acima de tudo", ressalta. "Por isso que consideramos um marco chegarmos a esta edição de número 1.500".

Segundo ele, o jornal impresso é - e será sempre - o carro-chefe do NOVO JORNAL, mas o periódico está atento ao que vem ocorrendo em outras plataformas. Tanto que foi pioneiro no desenvolvimento de um aplicativo es-

pecífico para equipamentos mobile (tablets e smartphones), onde é possível ler as edições diárias. O jornal também está bem posicionado nas redes sociais como Twitter, Instagram e Facebook.

Desde o primeiro número o NOVO JORNAL é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC), que certifica o desempenho dos veículos impressos e digitais e por meio do qual as agências costumam definir selecionar os veículos em que fará circular seus anúncios. O NOVO JORNAL tam-

bém nasceu filiado à Associação Nacional de Jornais, que congrega os maiores jornais do país.

O diretor administrativo Lauro Jucá enfatiza que o jornal mantém as suas perspectivas de crescimento e a gerente de Circulação Patrícia Torres diz que a ampliação no número de assinantes é o retorno diário com que costuma medir a aceitação do jornal. Segundo ela, é o reconhecimento do leitor à qualidade do jornal, que recentemente incluiu os municípios do Seridó em sua área de abrangência.

"NOVO JORNAL TEM PERSONALIDADE"

"O NOVO JORNAL se posiciona de uma forma inteligente, com manchetes criativas e com personalidade", aponta o presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro), Pedro Ratts. Além disso, ele destaca que o principal serviço que um jornal impresso presta à população é o de informar. Com base na credibilidade das informações, as agências de publicidade montam as peças de campanha de seus clientes, que ganham um destaque maior no impresso do que em qualquer outra mídia.

Para o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte (Sindjorn), Breno Perruci, a torcida é para que a versão impressa jamais deixe de circular, mas que se integre ainda mais às plataformas digitais. "Quanto mais opções de veículos de comunicação tivermos, melhor. Serão mais fontes de informação com qualidade que atingirão um público maior. Isto com competência natural e sempre buscando o melhor conteúdo", ressaltou.

Um dos leitores mais assíduos deste periódico, que quase diariamente emite suas opiniões no espaço do leitor, Geraldo Batista afirma que é prazerosa a leitura em decorrência dos assuntos tratados e das opiniões emitidas por especialistas. "O NOVO JORNAL sempre inova, traz boas opiniões diariamente. A opinião é sempre muito importante para formar cidadãos mais conscientes", diz Geraldo Batista.

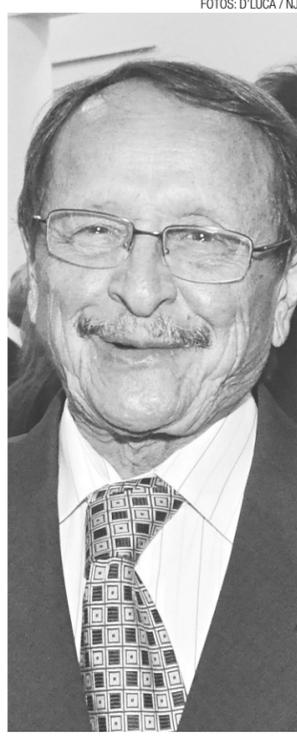


"O NOVO JORNAL SE POSICIONA DE UMA FORMA INTELIGENTE, COM MANCHETES CRIATIVAS E COM PERSONALIDADE"

Pedro Ratts,
Presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte

"QUANTO MAIS OPÇÕES DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO TIVERMOS, MELHOR. SERÃO MAIS FONTES DE INFORMAÇÃO COM QUALIDADE QUE ATINGIRÃO UM PÚBLICO MAIOR"

Breno Perruci,
Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Norte



"O NOVO JORNAL SEMPRE INOVA, TRAZ BOAS OPINIÕES DIARIAMENTE. A OPINIÃO É SEMPRE MUITO IMPORTANTE PARA FORMAR CIDADÃOS MAIS CONSCIENTES"

Geraldo Batista,
Leitor e assinante

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIS CELIO SOARES Oficial Titular	
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN	
EDITAL DE INTIMAÇÃO	
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :02/10/2014.	
NOME	CNPJ/CPF
ANDRE LUIZ GOMES E SILVA	264.784.418-65
ANJOS DE PELO PETSHOP LTDA ME	10.775.288/0001-20
COMISSAO ADQUIRENTES EMP IMOB LAGO AZ	14.743.673/0001-46009.521.494-19
DANILO DE CARVALHO CARNEIRO DA CUNHA	10.788.628/0023-62
DELTA CONSTRUCOES SA	10.788.628/0023-62
DELTA CONSTRUCOES SA	10.788.628/0023-62
ELIANE APARECIDA DE CASSIA SALERNO	164.947.138-66
GILSIARA FABIOLA DOS SANTOS S PEREIRA	009.459.654-94
MARIA HELENA PORFIRIO ALVES	009.373.304-69
RUSIRENE ROSSANA HONORIO LISBOA	023.327.704-88
SONIA MARIA DA CONCEICAO MAIA CORREIA	14.770.617/0001-09
SONIA MARIA DA CONCEICAO MAIA CORREIA	14.770.617/0001-09
SONIA MARIA DA CONCEICAO MAIA CORREIA	14.770.617/0001-09
LUIS CELIO SOARES Oficial Titular	
NATAL, 29 DE SETEMBRO DE 2014.	

CartaCapital

CORRIDA INDEFINIDA

Já nas Bancas

EDITORA CONFIANÇA

BRASIL: REVELAÇÕES DIRETO DO FUNDO DO POÇO.

Já nas bancas

ÉPOCA

A PETROBRAS E O MENSALÃO

UN DEPARTAMENTO EXCLUSIVO REVELA O FLO ENTRE OS DOIS ESQUEMAS

POR QUE O EX-DIRETOR PAULO ROBERTO COSTA DECIDIU ABRIR O JOGO

ÉPOCA EDITORA GZOO

Social

“ Viver na Terra é caro, mas o preço inclui uma viagem grátis ao redor do sol a cada ano”
Guy de Maupassant (1850 – 1893)
 Escritor e poeta francês

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que os atletas do Stand Up Paddle terão que esperar até o próximo sábado para cair na água na Praia de Muriú? Que o Circuito Ritz, previsto para acontecer neste sábado passado teve que ser adiado por questões técnicas referentes ao movimento da maré e do vento, que não propiciariam a prática do esporte nesse dia? Que com a nova data, os atletas ganharam mais tempo para se inscrever e os interessados devem acessar o www.circuitoritz.com.br e efetuar sua inscrição até a sexta-feira e o torneio está programado para começar às 15h?

Brinquedos

Até o dia 6 de outubro o Natal Hospital Center terá em seu lobby um baú para arrecadar brinquedos que serão doados a comunidade carente no município de Arês, no Rio Grande do Norte. A ação social foi idealizada pelo setor de Recursos Humanos do Hospital para comemorar o Dia das Crianças. Durante o ano de 2014 esse tipo de ação tem sido realizada constantemente no NHC, em contato com a participação de médicos, pacientes, funcionários e da sociedade.



► Coronel Monteiro, Glauber Gentil e Felipe Maia na inauguração do novo Habib's, na BR 101, em Parnamirim

Brincando para crescer

A Casa Durval Paiva participa de hoje até quinta em São Paulo/SP do 14º Encontro Anual da Rede Nossas Crianças, promovido pela Fundação Abrinq, financiadora do projeto Brincando para Crescer que garante as competências e habilidades escolares necessárias ao desenvolvimento das crianças assistidas pela Casa.



► Liege Barbalho e Valéria Araújo no Feijão Society, Hotel Praiamar, em Ponta Negra



► Margot Ferreira e Jackie Monteiro no Cria da Casa, no Mercado de Petrópolis



► Adriano Silveira, Flavio Alvares e Denis Carvalho fazendo festa no Pepper's

A grande festa de outubro

Lourinha Alencar a todo vapor nos preparativos para a Berlin Oktoberfest que este ano acontece no dia 18 de outubro no Clube de Engenharia, a partir das 18h. Animando os cervejeiros, as bandas Mistura Fina, Sonzera Band e o DJ Luis Couto, regado a um super bufê alemão, água, refrigerante, energético e cerveja! Tudo incluso no valor da senha que já está disponível na Elementus Farmácia de Manipulação, na Romualdo, em Lagoa Nova.



► Glacia Marilac e Carlos Peixoto no lançamento do Circuito Outubro Rosa na InterTV Cabugi

Samba e gafeira

A partir de amanhã, o Tom Maior Botequim dá início ao projeto "Samba e gafeira em Tom Maior". A ideia é oferecer aos natalenses a oportunidade de ouvir e dançar o samba de gafeira todas as quartas, a partir das 20h. A banda Roda de Bambas será responsável pela animação, que terá dançarinos convidados devidamente paramentados, que irão interagir com o público do bar. O botequim fica na São José, 2184, próximo ao Promater. Mais informações no 3234-8512.

Alegria no GACC

O Grupo de Apoio à Criança com Câncer recebe hoje a Trupe Alegria na sede da instituição para um momento de mágicas e brincadeiras com as crianças assistidas. A ação será realizada das 9h às 11h, na brinquedoteca e a diversão está garantida!

Vida saudável

No interior do estado, o cardiologista questiona o paciente:
 – Como está a sua alimentação?
 – Só como verduras e legumes, carne magra ou peixe, zero de gordura e nada de sal.
 – Atividade física?
 – Corro diariamente 10 km e depois uma hora na academia.
 – Fuma?
 – Nunca fumei na vida!
 – Bebidas?
 – Meia taça de vinho tinto todo o dia, às vezes duas.
 – Atividade sexual?
 – Hum... 4 a 5 vezes por ano... Percebeu-se um certo constrangimento no ar...
 – Bem... quanto à alimentação e atividade física esta tudo correto. Porem o senhor tem que melhorar a frequência da sua atividade sexual. Sexo é fundamental para a saúde mental e reflete na saúde física. Eu, por exemplo, tenho 15 anos a mais que o senhor e não deixo por menos: transo pelo menos três vezes por semana!
 – Acontece que o senhor é médico, e eu, o bispo de Jucurutu!

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

RON
 920 AM CURRAIS NOVOS
 56 anos no ar.
 Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com
 A PIONEIRA DO SERIDÓ

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

novo flash

Giro do Novo com flashes exclusivos da noite natalense.

- Fotos
1. Fernanda Stanllar, Lu Toscano e Hyarla Fonseca
 2. Henrique Abreu e Carol Bezerra
 3. José Ivan e Idaiza Fernandes
 4. Toninho Magalhães, Tázia Sá e Getúlio Madruga
 5. Robério e Teca Brandão
 6. Soraya e Nelson Freire



FOTOS: D'LUCA / NJ



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

UNIVERSOS DE TINTA

/ IFRN / EXPOSIÇÃO PROMOVIDA PELO "BRAZILIANARTE" DESTACA OBRAS DA CARIOCA LEILA ULLMANN E DA PARANAENSE CRISTINA STRAPAÇÃO; MENTOR DO EVENTO ESPERA CONSEGUIR ADESÃO DOS ARTISTAS POTIGUARES PARA A PRÓXIMA MOSTRA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A GALERIA DE Arte do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN/Cidade Alta) recebe a partir desta quinta-feira (02) uma mostra do "Brazilianarte", site criado em 2010 para difundir a obra de artistas plásticos de todo o país, além de viabilizar uma galeria itinerante que agora desembarca em Natal. Um dos objetivos da exposição é tentar adicionar algum nome potiguar ao catálogo, atualmente preenchido com cerca de 90 artistas de todo o país.

"Escolhemos Natal para realizar a nossa segunda exposição do ano justamente pela curiosidade que tenho sobre a arte plástica que se produz aí. Temos artistas associados de praticamente todo o país e até agora nenhum potiguar", esclarece por telefone o gestor cultural Ítalo Córdula (36), idealizador do site "Brazilianarte", explicando também que as exposições são realizadas sempre com o apoio de entidades locais, neste caso o IFRN/Cidade Alta.

O formato escolhido para Natal foi o "Vice-Versa", no qual dois artistas plásticos do Brazilianarte são escolhidos para montar uma exposição dupla, relacionada a temáticas distintas. Na capital potiguar, os universos explorados serão "Mar" e "Afro", pintados respectivamente pelas artistas Cristina Strapação (RJ) e Leila Ullmann (PR).

Além de promover exposições por todo o país, o projeto realiza também a publicação de um anuário, no qual cada artista selecionado conta com pelo menos três obras reproduzidas e um perfil bilíngue. A edição deste ano foi lançada no começo do mês, durante a primeira exposição coletiva de 2014, que reuniu obras de 25 artistas plásticos na cidade de Ribeirão Preto (SP).

Aos potiguares interessados em participar do anuário, Ítalo avisa que todo o processo é realizado pela internet, através do site do projeto (brazilianarte.com.br). A seleção está aberta até o final

de outubro, quando será iniciado a produção do próximo anuário. "Durante o vernissage no IFRN/Cidade Alta vamos distribuir gratuitamente 100 exemplares do anuário de 2014", afirma.

O próximo destino do "Brazilianarte" é a cidade de João Pessoa (PB), onde Ítalo mora. "Estamos ainda definindo se vai ser com dois ou três artistas plásticos", conta o produtor cultural, chamando atenção ainda para a próxima exposição coletiva que, pela primeira vez, será realizada fora do país, provavelmente na Europa.

"E seria muito interessante juntar um nome potiguar para essa exposição", convida Ítalo. "Preferimos levar a nossa primeira exposição internacional para a Europa e não para os EUA, porque nosso catálogo ainda é formado por poucos artistas contemporâneos e a cena contemporânea é muito forte nos EUA", garante.

Bacharel em Ciência da Computação pela UFPB e especialista em Gestão Previdenciária pela Unipe, Ítalo Córdula até tentou enveredar pelo caminho das artes plásticas, inspirado em seu avô, Arnaldo Córdula, mas diz que não levava jeito para a pintura. "Eu até tentei, mas meu avô disse que não tinha jeito", conta aos risos.

Embora tenha seguido por um campo profissional diferente e hoje seja analista de sistema no funcionalismo público de Cabedelo (PB), Ítalo sempre esteve ligado ao mundo das artes, tanto que é formado em gestão cultural pelo IFPB. "Não sobrevivo da arte, mas espero conseguir isso um dia", conta.

"Meu objetivo não é explorar o artista, mas difundir o trabalho dele tanto aqui no país como no mundo inteiro", complementa, citando ainda que seu projeto começou com 16 artistas plásticos e foi crescendo gradualmente. "Meu sonho sempre foi realizar uma exposição para meu avô, mas ele faleceu antes que pudesse fazer isso", comenta, citando ainda outro membro na família, seu primo, o artista plástico e escritor Raul Córdula.



► Ítalo Córdula, idealizador do site "Brazilianarte", que publica anuário com artistas selecionados



► Tela de Cristina Strapação



► Tela de Leila Ullmann

Como funciona o Brazilianarte

Cada artista plástico associado ao Brazilianarte paga uma mensalidade ao projeto. O valor, além de contribuir com a manutenção do site, ajuda também a publicar o anuário dos artistas e a realizar as exposições pelo Brasil. O artista não é obrigado a permanecer no projeto por um tempo determinado, podendo sair quando achar conveniente. Todo o processo é feito pela internet, através do site oficial do brazilianarte (brazilianarte.com.br).



A PELE COLORIDA DE LEILA

Leila Ullmann é carioca e desenha desde pequena, embora o tema "afro" só tenha despertado interesse da pintora, artesã, escultora e poetiza recentemente. "Comecei pintando paisagem, como todo mundo, mas sempre gostei do figurativo. Sou completamente anti-racismo e tenho a ideia de que todos nós humanos só possuímos uma cor, a vermelha, do coração", explica.

Com base nos seus conceitos, ela começou então a pintar principalmente mulheres negras de uma maneira muito particular. "Todas as minhas pinturas são coloridas, porque é assim que enxergo as pessoas", conta a artista plástica, que já foi inclusive reconhecida pela "African American Fine Art Society", onde recebeu o prêmio "The Best in Show" por suas telas.

"Por mais que eu tente sair deste tema, as pessoas sempre acabam me cobrando para fazer mais telas e até me pedem para desenhar parentes assim. Nesta exposição, por exemplo, tem duas crianças pintadas que são parentes de amigas minhas", conta a artista plástica, que por motivos familiares não vai poder comparecer a Natal para abrir a exposição. "Mas já fui a Natal a passeio", diz, avisando que todas as telas estarão à venda, caso haja interesse de compra.

Serviço

Exposição Vice-Versa, por Leila Ullmann e Cristina Strapação (Brazilianarte)

- Onde: IFRN (Avenida Rio Branco, Cidade Alta)
- Período: de 02 a 31 de outubro
 - ▷ Exposição aberta à visitação de segunda a sexta, em horário comercial
 - Entrada gratuita.



O MAR PARTICULAR DE CRISTINA

Natural de Curitiba, Cristina Strapação começou a pintar inspirada sempre pelo que estava ao alcance da visão, formando suas paisagens de "realismo fantástico" do sul do país. Morando atualmente em João Pessoa, mais especificamente na Ponta do Seixas, a "100 metros do mar", não é de se estranhar que os pincéis originassem paisagens ensolaradas.

"Eu tenho tido algumas fases, mas desde que passei a viver em Ponta do Seixas, eu pinto o que observo da praia, principalmente a praia da Penha, que fica aqui ao lado e ainda tem muitos pescadores arrastando redes. É algo bonito de ser ver: 90% do que eu pinto é baseado no que vivo e vejo", comenta.

Na mesma época em que passou a morar na Paraíba, Cristina também foi convidada a realizar uma exposição na Pinacoteca do RN. "Janelas" até reunia algumas obras baseadas no mar, mas a grande maioria das telas que veio para cá ainda conservava traços surrealistas do sul.

"Não pude ir a Natal naquela ocasião, mas desta vez estou indo, até porque o meu marido tem família em Natal e como é pertinho irei representar a mim e a Leila", comenta por telefone, explicando que as telas trazidas para a exposição fizeram parte de uma mostra realizada em Málaga, na Espanha, em 2013. "Estou levando as que sobram e algumas outras", diz. As telas de Cristina também estarão à venda.



SOU ANTI-RACISMO. TENHO A IDEIA DE QUE TODOS NÓS HUMANOS SÓ POSSUÍMOS UMA COR, A VERMELHA, DO CORAÇÃO"

Leila Ullmann,
Artista plástica



EU TENHO TIDO ALGUMAS FASES, MAS DESDE QUE PASSEI A VIVER EM PONTA DO SEIXAS, EU PINTO O QUE OBSERVO DA PRAIA"

Cristina Strapação,
Artista plástica



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: EDUARDO MAIA / N



TORCIDA AO VIVO

/ COPA DO BRASIL / FLAMENGO É RECEBIDO COM FESTA EM NATAL POR TORCEDORES QUE NÃO VIAM O TIME DE PERTO DESDE 2007

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O CENÁRIO ERA o saguão do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal, mas bem que poderia ser a arquibancada do estádio do Maracanã. Bastou o primeiro integrante da comissão técnica do Flamengo apontar no final do corredor de desembarque para que aproximadamente 300 torcedores completamente enlouquecidos comemorassem como se tivessem acabado de assistir, in loco, a um gol de placa do eterno ídolo Zico.

A chegada da delegação à capital norte-rio-grandense, ontem à tarde, foi marcada por muita festa. Desde 2007 o Flamengo não joga em solo potiguar, e os fanáticos flamenguistas pareciam não aguardar mais de tanta ansiedade pelo reencontro. O hino rubro-negro cantado a plenos pulmões por gente de todas as idades deixou claro porque a equipe carioca é o clube com mais seguidores no país. As torcidas Jovem e Fla Chaceiros também estiveram presentes e entoaram diversos cantos.

Os mais assediados foram o lateral-direito e capitão Léo Moura, o goleiro Paulo Victor e o atacante Aleksandro. Mas o treinador Vanderlei Luxemburgo e o seu auxiliar Deivid - bastante contestado na época em jogava pelo Fla - também foram bastante ovacionados.

A alegria estampada no rosto do pequeno Guilherme Henrique, de apenas quatro anos, era um retrato do sentimento que move mais de 42 milhões de brasileiros nação afora. Com uma foto ao lado da mãe, Marralla Cure, o garotinho era só felicidade. "Foi difícil, deu trabalho, mas a gente conseguiu. Agora ele está mais que satisfeito", informou.

De fato, não foi fácil chegar perto dos reforços rubro-negros. A segurança estava blindada e os jogadores no trajeto até o ônibus que os levaria a um hotel da Via Costeira, em Natal. Somente os mais corajosos, como o jovem zagueiro Samir, se arriscaram em meio à multidão. Entre dezenas de braços e cabeças que se empurravam a todo instante e disputavam cada centímetro, o defensor ainda conseguiu balbuciar algumas palavras à reportagem do NOVO JORNAL.

"Jogar no Flamengo é maravilhoso por causa disso. Onde quer

que a gente vá, o carinho dos fãs é enorme. No Nordeste, então, nem se fala. Sempre somos muito bem recebidos pela torcida e ficamos muito felizes com isso. Agora esperamos retribuir todo esse incentivo com um grande resultado na quarta-feira", declarou.

Amanhã o Flamengo encara o América na Arena das Dunas, pelas quartas de final da Copa do Brasil. A partida está marcada para as 22h, e deve estabelecer o novo recorde de público no estádio natalense - excetuando os quatro jogos válidos pela Copa 2014 -, bem como a maior renda já registrada no futebol do Rio Grande do Norte. Mais de 26 mil entradas foram vendidas antecipadamente, e o montante estimado para o faturamento fica em torno de R\$ 1,5 milhão.

Antes disso, porém, o rubro-negro carioca faz um treinamento no estádio Frasqueirão, na tarde de hoje. A atividade, que deve definir o time que inicia o confronto decisivo pelo torneio nacional, será comandada pelo "professor" Luxemburgo e poderá ser acompanhada pelos torcedores flamenguistas.

O policial militar João Batista Silva lamenta estar escalado para trabalhar durante todo o dia e não poder acompanhar o treino, mas afirma que já se sente realizado apenas por ter visto de perto algumas das suas referências no esporte. "Infelizmente não estarei no Frasqueirão amanhã (hoje). Muito menos na Arena na quarta-feira. Gostaria de levar toda a minha família, mas não consegui ingresso algum", conta.

João foi até o aeroporto acompanhado da esposa Cláudia e dos dois filhos do casal: Fellype Gabriel e Daniel Lucas, de oito e dois anos, respectivamente. O menino mais velho, inclusive, foi batizado em homenagem ao meia que esteve na Gávea entre 2005 e 2008, e que hoje atua nos Emirados Árabes. Do atual elenco, Éverton e Paulo Victor são os seus preferidos. "Ele dorme e acorda com a camisa do Flamengo. Não quer tirá-la do corpo por absolutamente nada. É impressionante", disse Cláudia Miranda.

A reportagem do NOVO JORNAL ainda se esforçou para entrevistar mais alguns atletas flamenguistas, mas não obteve sucesso. Devido ao assédio intenso, os jogadores procuraram chegar ao aeroporto antes do ônibus da delegação, e não pararam para atender à imprensa.



▶ Jogadores tiveram dificuldade para driblar assédio e apressaram o passo em direção ao ônibus



▶ Léo Moura era o mais assediado pela torcida que foi ao aeroporto



▶ Delegação desembarcou por volta das 15h em São Gonçalo



▶ Casal Alanjocer e Thais Lopes, do Amapá: casamento rubro-negro

TIETAGEM RUBRO-NEGRA

O supervisor de vendas Maciel Ramalho, 28 anos, foi prevenido e chegou com bastante antecedência ao Aeroporto Aluizio Alves. Mesmo com o desembarque do time do coração previsto apenas para as 15h30, ele não queria perder nenhum momento da festa preparada pela torcida rubro-negra.

Maciel é integrante do grupo Fla Chaceiros, mas revelou também ser torcedor do América e garantiu que ficará contente com qualquer que seja o resultado amanhã. "Meu coração está dividido, eu confesso. Mas o Flamengo surgiu na minha vida primeiro. É uma coisa especial, difícil de explicar. Já estou muito feliz desde já, e ficarei ainda mais quando entrar na Arena das Dunas para ver o jogo. Vai ser surreal", imagina.

Fã do capitão Léo Moura, ele conseguiu, depois de muito insistir, um bilhete para o setor Noroeste do estádio, onde ficarão os adeptos da equipe carioca durante o jogo.

Lá também estará o casal Alanjocer e Thais Lopes, de 28 e 22 anos, respectivamente, naturais do Amapá. Recém-casados, eles tiveram uma cerimônia ma-

trimonial inspirada no Flamengo, e ainda pretendem homenagear o clube novamente. "Quando tiver um filho, ele se chamará Arthur, por causa do Zico, o maior de todos os tempos na minha opinião", afirmou o funcionário público, que mudou-se para Natal a trabalho.

"Será uma alegria imensa acompanhar o Mengão de pertinho. Nunca tive essa oportunidade antes, e estou muito ansioso. É muito difícil eles jogarem lá na nossa região, o Norte do país, então não podíamos desperdiçar essa chance. Vai ser um momento inesquecível, único", falou Thais.

Alguns passageiros que desembarcaram no aeroporto internacional no mesmo voo que trouxe a delegação do Flamengo precisaram esperar um pouco até conseguirem um táxi que os levasse até os seus respectivos destinos.

Isso porque até os taxistas do local correram para tietar os jogadores e "abandonaram" os seus postos de trabalho por alguns instantes. Muitos deles se aglomeraram na escadaria do saguão para ver a passagem dos atletas. Câmeras fotográficas e aparelhos celulares registravam cada detalhe.